

## FRANCOIS BRUNE NO BRASIL

# UM PADRE A SERVIÇO DOS ESPÍRITOS



Fr. François Brune na sede da F.E.

J.E. PROMOVE

«Esses «mortos me matam», falou «E sorrindo o padre François Brune, ao término de um dia estafante em São Paulo, sobrecarregado de entrevistas e conferências, em torno de seu tema preferido — a realidade da vida após a morte.

Sacerdote católico, da ordem de São Sulpício, nascido em Vernon, na França, padre Brune é bacharel em latim, grego, e filosofia, tendo complementado seus estudos nessas linguas, em curso superior, na Sorbone. É licenciado em teologia pelo Instituto Católico, desde 1960, e em Escritura Sagrada, pelo Instituto Bíblico de Roma, desde 64. Publicou dois livros: «Para que o Homem se Torne Deus» e «Os Mortos Nos falam», este último, traduzido para o português em edição recente da Edicel. Aos 60 anos, padre

Brune que domina também o inglês, o alemão, o espanhol e o italiano é incansável divulgador da Transcomunicação — comunicações tecnológicas com pessoas falecidas através de equipamentos eletrônicos: televisor, gravador, computador, etc. Já fez inúmeros programas de rádio e televisão, tanto na França como em outros países, além de conferências e artigos publicados em diversas revistas, sempre ressaltando a realidade da sobrevivência, após a morte.

No Brasil, cumpriu extenso programa, tendo feito conferências e seminários em oito cidades — Belem, Brasília, São Paulo, Salvador, Feira de Santana, Recife, Niterói e Rio de Janeiro, falando de suas experiências em T.C.I. para mais de cinco mil pessoas. Por onde passou, conquistou o público

por sua simpatia e mansuetude. Nesta entrevista ele fala da posição da Igreja acerca desses fenômenos, dos padres que acompanham a TCI, das últimas imagens captadas em Luxemburgo e vários outros assuntos de interesse (Pág. 3).

(Reportagem: Marlene R. S. Nobre)

**CONFERÊNCIAS EM 8 CIDADES**  
**ENTREVISTAS A TVs, RÁDIOS E JORNAIS**  
**PADRE GEMELLI, PIONEIRO DA TCI**  
**POSIÇÃO DA IGREJA**  
**KONRAD LORENZ, EDSON E GEORGE CUKOR: RECADOS PELO COMPUTADOR**

## Simpósio Freitas Nobre



Dr. Isaias Claro: Ecologia

Foi uma longa jornada, mas bastante produtiva. «O Direito à Vida», simpósio, cujo patrono foi Freitas Nobre, estendeu-se das 9 às 19 horas, com breve intervalo para almoço, no dia 24 de novembro, nos salões da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Promovido pelo «Jornal Espírita», discutiu um amplo espectro de assuntos relacionados ao bem fundamental — Ecologia, Transplante de Órgãos e Eutanásia, Aborto, Suicídio e Vícios e Pena de Morte. Na abertura a orquestra «Carlos Gomes», regida pelo maestro Sílvio Tancredi asserenou o ambiente, com música suave e o departamento de artes cênicas da FE-ESP encerrou o evento após o

último painel, às 19 horas.

Teodoro Lausi Sacco, presidente da Casa, abriu, oficialmente, a programação, falando do homenageado. Lembrou que conheceu Freitas Nobre, em 1961, quando ele ocupava o cargo de vice-prefeito de São Paulo. Desde essa época, acompanhou sua vida de homem público, com crescente admiração, por sua conduta exemplar. «Era culto, humilde e fraterno, colocando, na prática a vivência dos ensinamentos espíritas. Nada mais justo, que se dê o nome de Freitas Nobre a esse simpósio, agora que estamos a um ano de sua partida (19/11/91), concluiu Teodoro. (Pág. 3).

## «UNAMO-NOS», CONCLAMA O PRESIDENTE DA FEB



Juvanir Borges de Souza (foto), afirma que a sua preocupação à frente da Federação Espírita Brasileira (FEB) tem sido «a busca permanente pelo entendimento entre todos os espíritas». Ele faz questão que não fique ninguém de fora. O momento atual exige que «todos os espíritas se deem as mãos e caminhem juntos» (Pág. 11).

# MAGIC JOHNSON

## REFORÇA A LUTA CONTRA A AIDS

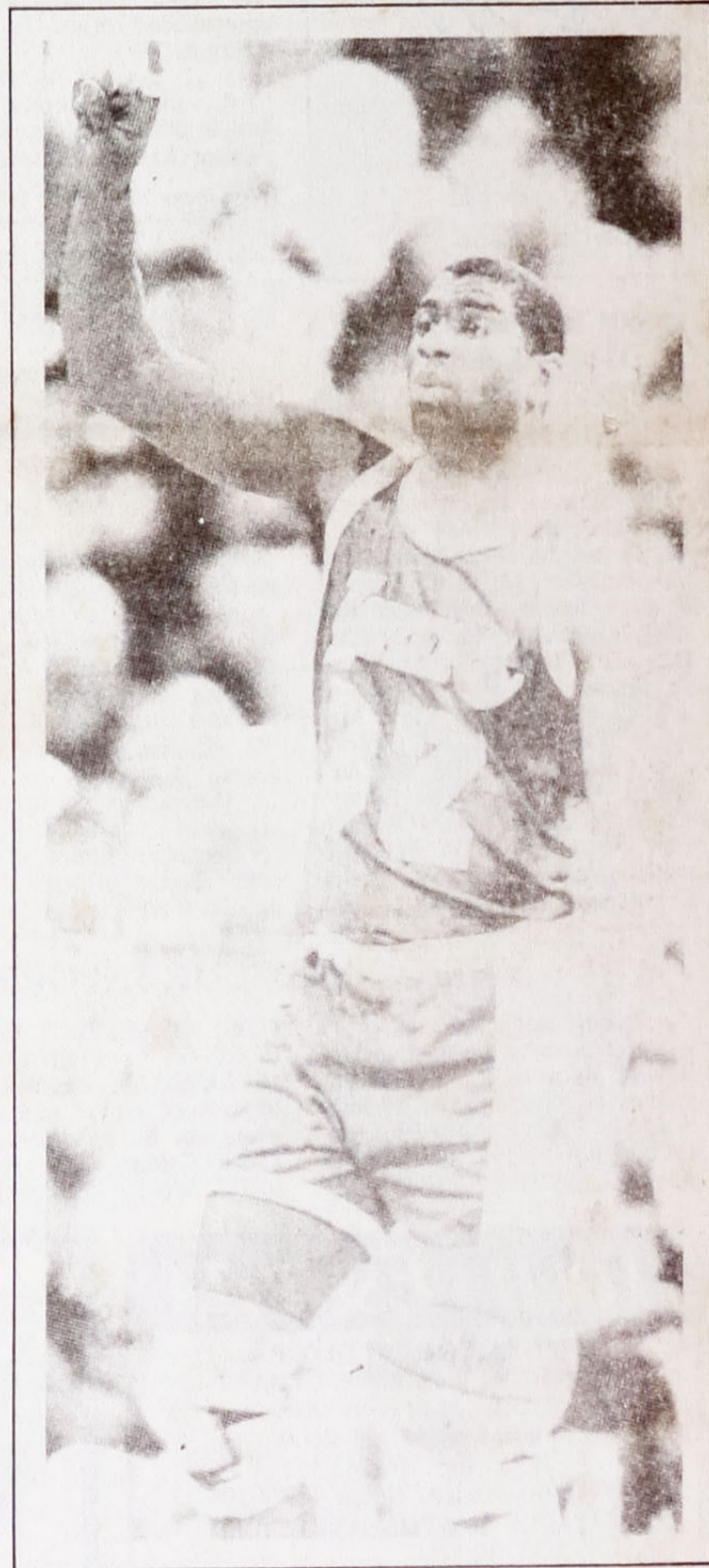
Foi uma consternação geral nos Estados Unidos. A notícia repercutiu como uma bomba. Earvin «Magic» Johnson, o ídolo do basquete norteamericano, estrela de primeira grandeza do «Lakers» e responsável por vitórias memoráveis, anunciou no dia 7 de novembro último, o seu desligamento do esporte por ser portador do vírus da AIDS. «Por causa do HIV que contraí, vou ter que sair do «Lakers» hoje, afirmou com tranquilidade e firmeza impressionantes. O autodomínio já demonstrado nas quadras, marcou a entrevista coletiva. Foi ponto decisivo para não desestabilizar, ainda mais, a consternada população americana, tão sensível ao sofrimento dos «vencedores».

No auge da forma física, com 2,06 metros de

altura, 100 quilos, doze anos de carreira profissional, esse jogador sorridente e amável, esperava terminar a carreira dentro de dois anos, pouco depois de participar das Olimpíadas de Barcelona. Mas, o atleta exemplar que arrecadava milhões para instituições de caridade — 3 milhões só neste ano — viu sua carreira truncada, prematuramente, aos 32 anos.

«A vida continua para mim. Ainda vou lutar muito e tenho certeza de que serei feliz», ressaltou Johnson. Otimismo singular para quem não desconhece o efeito devastador da moléstia. Fibra indispensável para quem já assumiu, por inteiro, a cruzada contra esse inimigo mortal.

(Estatísticas e instituições de apoio aos doentes aidséticos à pág. 9)



# 1995 SERÁ O ANO 2000

Há dez anos, quando se pleiteou o prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier, a Comissão Nacional pró-indicação de seu nome, cujo presidente era Freitas Nobre, fez chegar a Oslo, na Noruega, vasto material ilustrativo do movimento espírita do Brasil. O livro «Resumo das Obras Psicografadas por Francisco Cândido Xavier» (fevereiro, 1981), editado em quatro idiomas, fez parte desse importante acervo. Nele, à página 57, lê-se o resumo de «Crônicas de Alem-Túmulo, de autoria de Humberto de Campos, cuja primeira edição saiu em 1937 (FEB). Há nessa obra, uma importante revelação mediúncia anotada no resumo: «Corrige a

História da Civilização, revelando que Jesus nasceu no ano 749 da era romana e não em 754 como, arbitrariamente, calculou Frei Dionísio».

Essa observação vem a propósito de uma notícia veiculada no suplemento Ciência, da Folha de São Paulo, com o título: «Jesus nasceu em 5 a.C., afirma astrônomo inglês». E o pequeno texto: «Jesus nasceu em março do ano 5 a.C e não no Natal do ano 1 a.C. Um estudo da Universidade de Cambridge concluiu que a «estrela de Belém» era um cometa que passou sobre a Galiléia, atual Israel. O estudo descarta a idéia de ter havido uma conjunção de Saturno e Júpiter. (Pág. 9)





**PENA DE MORTE**

**INOCENTE-SE DESTE CRIME**

Mensagens cartazes, adesivos, «botons», cópias da música «Ante o Crime», são distribuídos gratuitamente como instrumentos da campanha contra a pena de morte. Várias instituições espíritas de Fortaleza, Ceará, estão unidas nessa empreitada: Centro Espírita João, o Evangelista, Fundação Bezerra de Menezes, Grupo Espírita Raio de Sol, Grupo Espírita Alvoecer e Centro Espírita André Luiz.

«INOCENTE-SE DESTE CRIME», pede a campanha. Colabore você também propagando a ideia. Comitê central: Fundação Bezerra de Menezes: Av. Major Assis, 2333 — Jardim Guanabara, Fortaleza Ceará, cep. 60.345, fone: (085) 291.1672 — Fernando ou (085) 225.3032 — Jânio.



**PENA DE MORTE**

**ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MEDICINA E ESPIRITISMO (AMME)**

O Hospital Espírita André Luiz e a AMME promoveram a IXª Semana de Espiritismo e Psiquiatria no período de 14 e 18 de outubro com a seguinte programação: 14/10: O Espírito e seus corpos, Dr. Jaider Rodrigues de Paulo; 15/10 Os Charakras: Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza; 16/10 A Energia e a Vida Mental, Dra Lígia Maria P. Dutra; 17/10 O Espírito e a Casa Mental, Dr. Geraldo Walter Heilbuth; 18/10 Epilepsia e Obsessão, Dr. Oswaldo Heli Moreira. O encontro realizou-se no auditório Bezerra de Menezes do HEAL.

**CONGRESSO DA USE SERÁ EM RIBEIRÃO PRETO**

O sucesso das reuniões preparatórias 300 participantes nas prévias realizadas, em agosto, em Presidente Prudente, Araçatuba, São José do Rio Preto, Piracicaba, São Paulo e Taubaté - é um indicador de êxito para o evento máximo, programado para o próximo ano, em Ribeirão Preto. Os centros espíritas já compartilham o clima do congresso da USE que tem como tema central: Dimensão Cósmica do Centro Espírita.

Ainda haverá mais uma prévia, em fevereiro de 92. É importante que se responda a «Auto-Avaliação das Sociedades Espíritas» enviada para todas as Casas Espíritas, porque ela vai contar do temário básico, como subsídio para o estudo mais amplo, na 2ª prévia do Congresso.

Serão sede da 2ª prévia: Bauru, ABC, Franca, Cachoeira Paulista, Rancheira e Campinas, no dia 2/2/92.

**VENCE EM 30/12 O PRAZO DE ENTREGA DOS TRABALHOS:** se você deseja participar envie seu trabalho até essa data, com no máximo 200 linhas, datilografado em espaço dois, com um resumo de 25 linhas como sumário. Maiores informações: 8º Congresso, Cxa Postal, 827 - cep 14100 - Ribeirão Preto. QUATRO GRANDES MÓDULOS: O 8º Congresso estará buscando respostas para os seguintes itens:

O CENTRO ESPÍRITA E O MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO ESPÍRITA: O CENTRO ESPÍRITA E A COMUNICAÇÃO E O CENTRO ESPÍRITA E O FUTURO DO MOVIMENTO ESPÍRITA: Como se vê, os congressistas terão uma visão de totalidade do Centro Espírita e do movimento de unificação. (Leia mais sobre o assunto à pág. 6 - artigo de A.César Perri, presidente da USE).

**FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA**

Acontece em Sertãozinho de 07 a 14 de dezembro a X Feira do Livro Espírita na Praça 21 de abril (ao lado Coreto Municipal). Em paralelo a este evento, também acontecerá a III Feira do Livro Espírita Infantil, um sucesso já comprovado pelas crianças nas feiras anteriores, onde será montada uma barraca especialmente para a exposição dos livros direcionados a elas e podendo satisfazê-las com esclarecimentos e curiosidades sobre os assuntos espíritas.

A abertura ocorre a partir das 10:00hs com a presença do escritor Richard Simonetti vindo

UNIMESV

de Bauru exclusivamente para falar sobre o «Livro Espírita». Para todos que quiserem participar do evento, a partir das 8:00hs até às 22:00hs estarão em exposição em torno de 8.000 livros contendo 600 títulos de escritores diversos dos quais, perto de 100 serão lançamentos, além de 2.000 livros infantis com 60 títulos aproximadamente. Os participantes poderão contar com as promoções da feira, onde você adquire livros com até 50% de desconto e na compra do PACOTE DE KARDEC, que este ano estará custando Cr\$ 3.000,00, você estará adquirindo 05 livros pelo preço de um.

**UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA DE S. VICENTE**

Dia 07/12 — Centro Espírita Redenção — Rua Capitão Mor Aguiar, 223 S.V.  
Das 15hs/18hs — Encontro Fraternal de Final de Ano Reunindo tôdas as Casas Espíritas — Dirigentes/Trabalhadores e Freguentadores e o público em geral.  
Atividades — Músicas poéticas, teatro, exposições, brincadeiras, encerrando como uma Palestra com nosso convidado Especial Dr. Reynaldo Leite — SP. (C. Esp. Paz e Amor em Jesus).

Durante toda a apresentação em seus intervalos estaremos apresentando filmes em Vídeo com Temas diversos em tómo da Doutrina Espírita.

Além de uma mesa com doces/salgados/refrescos preparada pelas Casas Espíritas.

**TEMA — VISÃO ESPÍRITA DA FAMÍLIA**

VII — FLE — Feira do Livro Espírita de São Vicente

Local — Calçada da Praia do Gonzaguinha em frente ao Shopping São Vicente.  
DE — 14.12.91 a 08.01.92 — das 13:00hs às 22:00hs

Estarão expostos mais de 3.500 livros e 700 títulos diferentes

Distribuição de brindes/mensagens e sorteios durante os dias da Feira.

**1º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE**

Nos dias 21 a 25 de agosto, no Centro de Convenções, da Capital de Natal- RIO GRANDE DO NORTE, realizou-se o 1º Congresso Espírita sob a Presidência da Médica Mércia Carvalho, Presidenta da Sociedade Espírita Adolfo Bezerra de Menezes. Foi um acontecimento inédito, apresentado ao grande público, da Capital Potiguar. O Auditório do Centro de Convenções, mantinha-se repleto diariamente, por mais de setecentas a oitocentas pessoas, entre Médicos, Engenheiros, Jornalistas, Professores, Estudantes Universitários e povo emfim que superlotava o recinto do Centro de Convenções, participando, interessada para assistir as Explanções sobre a Doutrina Espírita no seu tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Moral, apresentadas ao grande público durante os cinco dias do grande acontecimento.

A Folha Espírita, fez-se presente, na pessoa do Jornalista Jorge Borges de Souza, da Paraíba. Foram distribuídos com a grande massa humana, mais de mil exemplares do referido

**«MOACIR CAMARGO EM TERRA AZUL»**

«MOACYR CAMARGO» músico e compositor conhecido por um grande público através de suas músicas, entre elas: «O PINTOR» gravada pelo «FOFÃO» e «TERRA AZUL» vencedora com letra e arranjo no 10º FEMUCIC - Festival Cidade Canção - Maringá PR - realizado pela REDE GLOBO, consagrado por «CESAR CAMARGO MARIANO» como uma revelação inteligente na criação de suas diversas músicas, compositor de letras e arranjos para peças Teatrais como a música de abertura da peça teatral «Além da Vida» grande sucesso em cartaz há mais de 10 anos e também de diversos musicais infantis, participou ainda de vários festivais e programas de TV como: Som Brasil, Empório Brasil, Brasil Rural, tendo participação especial dividindo um Show com o também músico e compositor grande sucesso na atualidade «Abnir Sater».

O show «TERRA AZUL» com lançamento do disco acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 1991 no Teatro «Cacilda Becker» sito à Rua Tito, 295 Lapa - São Paulo, próximo ao Olímpia, ingressos a venda através do telefone 011 - 871.4140 - faça sua reserva pois os ingressos são limitados. O disco estará a venda a partir da segunda quinzena de novembro através do telefone acima e brevemente em todas as lojas de disco do país.

Vale a pena participar desta festa!



Jorge Borges de Souza (2º da ED) ao seu lado à D. Abstal Loureiro.

jornal. Semeou-se, dentre outros Jornais Espíritas, periódicos Espíritas, como sejam, Alavanca de Campinas e o Nova Era de Franca, enviados pelo Dr. Ag-

nelo Morato. Como observador, destacou-se a presença do Jornalista Espírita, Abstal Loureiro do Instituto de Cultura Espírita do Rio de Janeiro.

**TRABALHO VOLUNTÁRIO O CVV PRECISA DE VOCÊ**

O Centro de Valorização da Vida (CVV), entidade dedicada ao trabalho de prevenção de suicídios, está precisando de voluntários, urgentemente. Houve uma queda grande no número de atendentes em contraposição ao aumento do número de pessoas que buscam ajuda da instituição. A situação está mais crítica na região do ABC paulista. Os três postos af localizados só funcionam 12 horas, existem apenas 110 voluntários, para uma carência quatro vezes maior.

Elódia Varonte Blanco, diretora regional e voluntária há 16 anos, informa ao jornal «O

Estado de São Paulo» que está muito difícil arremeter pessoas, em virtude da séria crise econômica pela qual passa o país. «Parece que homens e mulheres trabalham cada vez mais para manter o mesmo padrão de vida», afirmou. Segundo relata são 30 mil chamadas mensais para o CVV. Os telefonemas são motivados principalmente pela perda de emprego, fim de relacionamentos conjugais, e morte de parentes.

Os voluntários tornam menos triste a solidão e dão às pessoas com tendência ao suicídio uma razão para viver.

**INICIANTES NO JORNALISMO ESPÍRITA**

A AJE-SP está procurando incentivar o surgimento de novos colaboradores para a imprensa espírita de São Paulo, abrindo espaço para trabalhos de iniciantes no jornalismo espírita. Podem participar todos os nascidos ou residentes no Estado de São Paulo e que não sejam colaboradores de nenhum periódico. Podem ser enviados trabalhos em diversas categorias: artigo, entrevista e reportagem.

A remessa deve ser feita para: AJE-SP, Caixa Postal, 12078, CEP. 02098 — São Paulo — SP. O candidato deve anexar as matérias e os dados relativos à sua pessoa: nome e endereço completo, data e local de nascimento, profissão, escolaridade e telefones para contato. Deverão ser enviados originais em língua portuguesa e absolutamente inéditos sendo proibida a divulgação dos mesmos por iniciativa dos autores, mesmo parcialmente, até cento e vinte dias após a entrega da matéria. Os trabalhos devem ser apresentados, datilografados ou digitados ou digitados em seus vias com espaço duplo entrelinhas, respeitando-se os seguintes limites em laudas de 25 linhas com setenta espaços cada; artigo-4 laudas; entrevista-três laudas; reportagem-cinco laudas.

A comissão de seleção terá três representantes da imprensa espírita e 3 da AJE-SP

**CANTOS DE NATAL**

Autor: EDSON JOSÉ CARVALHO ALCANTARA

O livro «CANTOS DE NATAL» de autoria de EDSON JOSÉ CARVALHO ALCANTARA, formato de 13x18 em, 112 páginas, uma obra contendo A GUIA DE APRESENTAÇÃO «EDSON JOSÉ — O MENINO PRODÍGIO», assinado por DORIVAL SORTINO, tendo como apresentação «PALAVRAS DE UM AMIGO» quem escreve é JOSÉ AMÉRICO PAIVA SACRAMENTO. Uma explicação feita por WALTER R. VENÂNCIO sobre o que é a SOCIEDADE ESPÍRITA CARAVANA DA FRATERNIDADE «JESUS GONÇALVES» a qual recebeu 4000 exemplares deste livro em doação para revenda e a renda será em benefício da própria Intuição.

O autor era hanseniano chegou a participar, em 1980, da Caravana da Fraternidade «Jesus Gonçalves» movimento espírita de visitação a leprosários.

EDSON JOSÉ, desencarnou antes de ver o seu próprio livro editado. Atendimento para todo o Brasil, os pedidos deverão ser endereçados à:

LIVRARIA — DISTRIBUIDORA E EDITORA ESPÍRITA «NOSSO LAR» LTDA

Caixa Postal 65084 Agência Bela Vista — Telefone (011) 35-0361 01390 SÃO PAULO SP

**VÍDEOS DA SÉRIE INFORMAÇÃO ESPÍRITA**

Procure conhecer melhor os vídeos realizados pela equipe da Revista Informação. São os seguintes os temas gerais: SOBRE A MORTE E O MORRER; REENCARNAÇÃO; VIVIAMOS ANTES E VIVEREMOS DE-

POIS; OS ESPÍRITOS E OS EFEITOS FÍSICOS; A INFLUÊNCIA ESPIRITUAL. Basta você enviar uma fita virgem, via SEDEX para: a Rua Souza Caldas, 343, Bras, cep 03025, São Paulo SP, aos/c Luiz

Armando, acrescido do valor para a embalagem e o equivalente ao gasto com postagem.

Para qualquer informação, escreva para Caixa Postal, 45307, Agência Vila Mariana, cep 04092, São Paulo - SP

**FOLHA ESPÍRITA**

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Inscr. Est. 109.282.551

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva  
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre  
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055

**DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA**

**EM SÃO PAULO**

Distribuidora Castelar Ltda.  
Tel.: 298-3305

**EM PRESIDENTE PRUDENTE**

Nova Vida — Distribuidora Ltda.  
Rua Baía, 448 — Fone: (0182) 33-5288

**NO RIO DE JANEIRO**

Luigi Montano — CEP. 20231 — Rua do Senado, 178 — Loja — RJ.

**MATO GROSSO DO SUL — TRÊS LAGOAS**

Livraria «LAS KOUSAS» de Luiz Correa da S. Filho — CEP. 79600 — Rua Paranaíba, 178 — Centro — MS — Fones (067) 521-3398 e 521-4989

**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**

Editora Rondon Ltda.  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8998

Impossível o leitor não se identificar com as histórias contadas neste livro, onde situações que fazem parte do cotidiano de milhões de pessoas assumem aspecto singular. São relatos que dizem respeito ao cunho profundamente educativo de determinadas experiências, que estimulam a superação dos desencontros existenciais, a partir do encontro do homem com sua própria consciência.

Uma cartilha sobre a vida, ajudando nos a definir e superar problemas existenciais, ao mesmo tempo em que responde às indagações mais frequentes apresentadas pelas pessoas que procuram o Espiritismo.

Perto de 100.000 exemplares vendidos atestam o sucesso deste livro, onde o autor, dissecou o tema «Morte», desfazendo dúvidas e temores que afligem muita gente.

«As Leis Morais», de «O Livro dos Espíritos», inspiram nesta obra dissertações sobre planejamento familiar, fatalidade, miséria, justiça e amor, flagelos naturais e outros assuntos de atualidade.

Reportando-se à quarta parte de «O Livro dos Espíritos», que trata das penas e gozos da terra e do Além, o autor define os caminhos ideais para a conquista da felicidade.

«As Leis Morais», de «O Livro dos Espíritos», inspiram nesta obra dissertações sobre planejamento familiar, fatalidade, miséria, justiça e amor, flagelos naturais e outros assuntos de atualidade.

**PREÇO CR\$ 3.200,00 - VÁLIDO ATÉ 31 DE DEZEMBRO**

Pedido mínimo 20 exemplares desconto de 30% - Pedidos acima de 50 exemplares desconto de 50%

Pedidos: você poderá solicitar estes livros a Gráfica São João Ltda. Rua Virgílio Malta 12 51. Fone (0142) 24 5333 - Fax 24 5176. Telex 142 002 GRST BR - Cx. Postal 436 - CEP 17015 - Bauru - SP

**TRINGIL**  
**POÇOS ARTESIANOS**  
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

**BALCÃO DE ANÚNCIOS**  
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.  
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s. 3-A  
Vila Prudente - F. 272-0920

**Moido na hora nos Supermercados**

**Pão de Açúcar** Casa Prata  
**Jumbo** Coop. Mista Jockey Club  
**Ao Barateiro**

**Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios**

Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:  
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

PADRE BRÜNE NO BRASIL:

# UM PADRE A SERVIÇO DOS ESPÍRITOS

F.E.: Desde quando teve interesse pelas experiências sobre o «depois da vida»?

**Padre François Brüne:** Desde sempre. Primeiro no plano religioso, certamente pela minha educação cristã. Houve um período, é verdade, que estava cheio de dúvidas. A filosofia moderna havia abalado muito a minha fé. E nem sempre encontrava nas respostas que os padres me davam, a solução das questões que eu colocava. Mas, uma coisa me ajudou a reencontrar a fé — é um pouco paradoxal — o mistério do mal. Foi logo após a última guerra mundial, a descoberta dos campos de concentração e também o medo de uma 3ª conflagração. Não podia acreditar que se viveria em paz um tão longo tempo na Europa. Era estudante, em Paris, e via os chineses, os imigrantes que chegavam. Refugiados que vinham da Iugoslávia, da Tchecoslováquia, da Hungria, fugindo da expansão do regime comunista. A cada instante, supunha que a guerra pudesse ser retomada contra a Rússia.

Compreendi, no horror do campo de concentração, o poder do ódio e o poder do mal metafísico. Eu não sou Teillardiano ou da linha de Teillard de Chardin. Não creio que se possa explicar o mal do mundo somente como uma espécie de criação inacabada. Não creio que seja suficientemente para melhorar o mundo fazer pesquisa em medicina, construir pontes, etc. Creio que há um poder do mal ao qual o homem cede, muito frequentemente, e que está na origem de tudo. Então, eu disse a mim mesmo, se há, verdadeiramente, um poder do mal que não se vê e que tem uma força colossal e pode provocar danos terríveis, também há em contrapartida o poder do Bem. Daí meu interesse por essas pesquisas.

Comunicação com os «Mortos»

F.E. Especificamente, quando se interessou pela Transcomunicação Instrumental (TCI)?

**Padre François Brüne:** Faz mais ou menos cinco anos que me interesse pela TCI. Antes, há cerca de dez anos, já estava ligado às experiências relativas às fronteiras da morte.

Tinha lido um livro de Jean Prieur, grande precursor no campo da TCI, na França, que falava de um caso que se produziu espontaneamente, em Paris, e relatava também comunicações recebidas pela sra. Alisi, na Itália, depois da

morte de sua filha. Encontrei um editor que ouviu uma de minhas conferências e me perguntou o que eu estava estudando. Disse então, que me dedicava às experiências na fronteira da morte, com pessoas que estavam em coma e que foram reanimadas, falei da TCI e da escrita automática, de mediuns que eu começava a estudar, dos fenômenos de possessão que me interessavam, desde sempre, porque têm relação com a religião e todas as experiências psicológicas. Enfim, toda espécie de comunicação que se pudesse ter com os mortos. Ele, então, pediu-me que fizesse um livro sobre tudo isso.

Foi ele, portanto, que me forçou a procurar os pesquisadores da TCI. De outro modo, não teria ousado tanto. Fui muito bem recebido por todos os grupos. Comecei pela Alemanha, descobrindo através do primeiro livro da Sra. Schaffer. Fiz muitos contatos com os amigos de Luxemburgo, da Alemanha, da Itália, da Espanha, etc.

Posição da Igreja

F.E.: Qual a reação do pessoal da Igreja, do papado, dos padres, etc. Há pressão sobre o sr.?

**Padre François Brüne:** Não há posição oficial da Igreja sobre esses fenômenos. Penso que ficará assim, é normal. É uma questão de fatos e não de opinião religiosa, filosófica. O primeiro problema é saber se o fato existe, se é autêntico e essa questão concerne aos técnicos e aos cientistas.

Se for comprovado, então interessa à Igreja e a todas as religiões, porque deve-se ter em conta tal fenômeno. A Igreja pode dar um aviso sobre o perigo que existe nesse gênero de experiências — e é bem verdade que existe — pode falar em precauções e na direção que se deve dar a esse gênero de contato com «o outro lado».

Entre os primeiros pesquisadores, está todo uma série de eclesiásticos que se interessam por esses fenômenos. É conhecido o caso do padre Gemelli, padre católico de Milão, que tinha obtido, desde 1956, 3 anos antes de Jurgenson, vozes do «outro lado». Ele já faleceu, mas o padre Pellegrino ainda vive e é testemunha, porque estava em seu laboratório. Temos também o padre Andreas Resch que criou uma cadeira sobre fenômenos paranormais, dentro de uma Universidade Católica de Roma. (De Latrão). Portanto, os fenômenos são bem conheci-

Pe François Brüne em aula na U.S.P.



dos em Roma. O padre Andreas Resch dirige ainda um instituto de Parapsicologia, em Innsbruck, na Áustria. Tenho visto uma porção de livros, surgidos na Itália com casos de pais que perderam seus filhos e que encontraram a esperança e a fé graças a mediuns que, frequentemente, têm servido de intermediários, através da escrita automática e pela voz. Obtiveram também registros através de gravadores.

Em cada um desses livros, há algumas páginas escritas por um padre que conhecia bem a família e que a assistia, por ocasião, do seu drama.

Padres acompanham a TCI

**Padre Brüne:** — Na Espanha, há um jesuíta, padre José Maria Pilon, que me convidou para fazer uma conferência na Casa Central dos Jesuítas de Madrid. Muitos dos padres desceram para a sala de conferência. Também estavam presentes, o antigo embaixador da Espanha no Vaticano, o antigo embaixador da Espanha nos EUA, dois embaixadores que não sei de que países eram, professores universitários e a nobreza madrilenha que desempenha um papel importante naquele país.

O padre José Maria Pilon disse-me para não falar das vozes do «outro lado», porque elas

já eram bem conhecidas de todos. Pedi-me que falasse das imagens obtidas na TCI, porque ainda não tinham conhecimento a respeito. Quer dizer, no meio eclesiástico muitos já conhecem os fenômenos e os acompanham atentamente. Mas, é verdade também, que, para alguns padres, a reação «a priori» é frequentemente negativa. É por isso que precisam ser informados.

Após as conferências no Brasil, estarei no dia 20 de novembro no congresso de San Sebastian, na Espanha, falando sobre Transcomunicação. Nesse congresso o tema central é o que se passa após a morte. Depois estarei em Trento, na Itália, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, sempre falando sobre o mesmo assunto.



Cemitérios vazios

F.E.: «Todos os cemitérios estão vazios» — esta expressão é do seu livro «Os Mortos nos falam» — como fazer as pessoas acreditarem nisso?

**Padre Brüne:** Creio que a TCI pode nos ajudar verdadeiramente nesse propósito. Já tivemos outros fenômenos antes. Se as pessoas quisessem mesmo procurar a verdade, elas a encontrariam, porque há longo tempo esses fenômenos existem. Creio que a TCI é mais objetiva, mais direta.

F.E.: Fale de seus laços com os grupos de TCI?

**Padre Brüne:** Fui muitas vezes a Luxemburgo. Jules e Maggy Harsch-Fischbach me convidaram muitas vezes. Recentemente, fui convidado para a inauguração de um novo pequeno centro que é independente do apartamento. Eles recebem os pesquisadores nesse pequeno centro de pesquisa, sem dar o endereço.

Conheço bem o centro de Burnstadt, da sra. Edgarte Schaffer. Fui à casa dela, várias vezes, falemo-nos por telefone, vamos traduzir seu 2º livro para o francês.

Conheço o professor Ernst Senkowski (Alemanha), Martin Wenzel (Alemanha), professor Determeyer (Alemanha) que mora em Friburgo, mas trabalha na Suíça, Alex Schneider (da Inglaterra), Sinésio Darnell (Barcelona) Monsenhor Karl Pfleger (França), Don German de Argumosa e Valdez (Madrid). A respeito de Don German devo lembrar que ele é um pioneiro, muito amigo de Konstantin Raudive. Ainda na França, conheço a sra. Monique Simonet que tem conseguido gravações muito interessantes.

Imagens e texto no computador

F.E.: Tem tido conhecimento de mais comunicações que unem imagens e sons?

**Padre Brüne:** Isto continua a ser um pouco excepcional. Mas, tivemos essa comunicação, várias vezes, em Luxemburgo. Assisti três vezes esta aparição de imagens com sons. Imagens fixas.

Sei que o grupo de Rine-nich, do outro lado da fronteira, na Alemanha, conseguiu, mas ainda não sei de detalhes, do que se trata.

Em Luxemburgo, atualmente, eles recebem imagens sobre o monitor, o écran do pequeno computador. Em geral, a imagem fica na metade da tela e

sobre a outra metade há um texto em alemão que lhes diz o que representa a imagem projetada. Desse modo, receberam o rosto de Konrad Lorenz, de Edson, e de George Kukor, o cineasta norte-americano. Receberam também a imagem do centro do «outro lado», a partir do qual são enviadas as mensagens. Vê-se uma espécie de montanha muito íngreme cuja encosta tomba sobre o rio da eternidade. Nesse rochedo, vê-se um edifício, percebe-se a silhueta de uma construção e uma espécie de grande antena parabólica. Eles viram também a casa onde Klaus Schreiber — o pioneiro das imagens em TCI — está morando. Parece um pouco com as casas norte-americanas, é grande, com muitas árvores.

Chico Xavier age somente por amor

F.E.: O que o sr. pensa da mediunidade de Chico Xavier?

**Padre Brüne:** Não o conheço senão indiretamente, através de artigos e de algumas páginas de seus livros, que encontro na França.

Creio que sua reputação é muito sólida. Não tenho dúvida, é um caso extraordinário. Um dos critérios de autenticidade é seu desinteresse financeiro. Este dado é fundamental. Ele age somente por amor, como Klaus Schreiber e outros.

F.E.: Como «fabricar» um destino feliz para o homem?

**Padre Brüne:** Eu diria que é a coisa mais fácil e a mais difícil. É preciso tão somente amar. Amar aos outros e para isso é preciso um certo despreendimento pessoal.

F.E.: Como experimentar o amor de Deus?

**Padre Brüne:** É muito difícil encontrar o caminho e ao mesmo tempo é tão simples. A prece é importante. Na prece não se deve recitar mecanicamente as palavras. Não tenho nada contra os que recitam. Mas creio que a prece autêntica deve, ser feita sem palavras, no silêncio.

A melhor resposta me deu um camponês que não era de modo algum intelectual. O cura D'Ars o via orar durante duas horas na Capela. Um belo dia, perguntou a ele o que fazia. O Cura D'Ars sabia, mas queria a confirmação. E esse bravo camponês lhe respondeu, em francês antigo, mas que pode ser traduzido assim: eu O olho e Ele me olha.

## J.E. Promove Simpósio Freitas Nobre

(Da Redação)

Ecologia

Sob a coordenação de J.G. Pascale e secretariado por Alayde Pedrosa, o 1º Painel — Ecologia começou às 10:10hs.

Isafas Claro — Promotor Público de Oswaldo Cruz (SP) abordou os aspectos legais da Ecologia. Inicialmente, elogiou o Brasil nessa área. Embora o aspecto legal esteja obsoleto — o código penal foi promulgado há 51 anos — a legislação brasileira é razoavelmente boa no aspecto civil e uma das mais modernas do mundo quando à sua Constituição (1988). A lei 6938 (31/8/81), relativa à política nacional do meio ambiente, diz que o Governo e a sociedade civil deverão compatibilizar a defesa do meio ambiente com o desenvolvimento tecnológico e industrial. A Natureza nem é um santuário intocável e nem propriedade exclusiva daqueles que promovem o desenvolvimento industrial e tecnológico. Toda agressão ao meio ambiente implica no dever de reparação, com ou sem culpa.

A lei 7374 (24/7/85) permite ação civil pública em casos de danos ao meio ambiente. É

a instrumentação processual para salvaguardar os interesses da ecologia. O Ministério público tem centenas de ações civis dessa natureza, porque o artigo 129 da Constituição lhe dá competência para instaurar inquérito civil e apurar ação no meio ambiente.

O artigo 225 estabelece que deve ser feito estudo prévio do impacto ambiental. Deve ser analisada toda atividade, potencialmente, poluidora nos bancos genéticos e nos ecossistemas. Não foi feito, por exemplo, esse estudo quando se resolveu construir a hidrelétrica de Balbina, no Amazonas. E os danos para o meio ambiente foram calamitosos.

Até o momento, só a pessoa física é passível de ser responsabilizada, criminalmente. É preciso estender as penalidades às pessoas jurídicas, uma vez que são elas as maiores responsáveis por crimes contra o meio ambiente.

Mas, legislação rica só não basta. É preciso educação ambiental, formação de consciências ecológicas em todos os níveis, inseridas no ensino em todos os graus. Inclusive é preciso que a sociedade tome conhecimento dos instrumentos que tem à mão para a defesa do meio ambiente. Na verdade, a pior

poluição é a moral, que se faz através do orgulho e do egoísmo.

Direito de Todos

Dulcídio Dibbo, escritor e professor universitário — falou sobre os aspectos doutrinários da Ecologia. Acentuou que todos tem direito ao meio ambiente preservado.

O desequilíbrio do espaço urbano e agrícola não envolve somente questões como a poluição em todos os níveis, mas também, a desagregação pela fome e a miséria. Emmanuel afirma que existem maus dirigentes e maus dirigidos. Na verdade, a humanidade precisa de um movimento de renovação moral e mental.

Eutanásia

Juiz do Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo — Dr. José Adriano Marrey Neto — comentou os aspectos legais da Eutanásia e dos Transplantes. A filosofia do Direito tem visão tridimensional. Procura olhar o fato segundo o bem que deseja tutelar. Nesse caso, o valor tutelado é o Direito à Vida, o «Não Matarás» da lei divina. Por isso, a boa morte, feliz e piedosa, como é conhecida a eu-

tanásia, não pode ser a favor da vida. Na verdade, não existe morte, pois que tudo é vida, mas o Direito deve tutelá-la onde quer que ela se manifeste. A eutanásia é morte dada, provocada por alguém, excluído o suicídio. A pessoa que comete tal delito infringe a lei 121, porque mata o seu semelhante. É a eutanásia ativa. A passiva é aquela em que a pessoa desliga os aparelhos que mantém a pessoa viva. A eutanásia possibilita abusos. É preciso considerar também os avanços da Medicina. Uma doença considerada incurável hoje pode não sê-lo amanhã. Na verdade, a eutanásia é uma proposta egoísta. A pessoa que a comete está pensando muito mais em si própria, no seu sofrimento e não no doente. Tornar legal a eutanásia é oficializar o homicídio.

Nos Estados Unidos, nesse mês de novembro, Jack Kevoorkian, médico, teve a sua licença cassada por auxiliar três senhoras, em fase terminal, a se matarem, com máquina que ele próprio inventou.

Transplantes de Órgãos

A lei 5479 é conhecida como a lei dos Transplantes. Nela, é consagrado o direito a essa prá-

tica, mas acentuada a excepcionalidade do tratamento. O transplante só deve ser realizado como último recurso para salvar a vida do paciente, nos casos de órgãos vitais. Quando se trata de órgãos duplos (como os rins, por exemplo) ou de parte de vísceras e da pele, os transplantes são mais comuns, porque não implicam em danos ou mutilações graves para o doador. Uma pessoa que foi assassinada não pode ter os seus órgãos retirados para transplante.

O grau de certeza da morte do doador ou fornecedor é ponto fundamental nos transplantes. É preciso que o médico tenha essa certeza.

Cadáver é sinônimo de carne dada aos vermes. Se essa carne puder ser aproveitada em outra pessoa, antes de voltar ao pó, temos aí um ato divino de doação, como nos exemplificou Jesus.

Aspectos Médicos e Doutrinários

Elizabeth Rezende Nicodemus, secretária geral da Associação Médico Espírita de São Paulo, falou sobre os aspectos médicos e doutrinários dos transplantes.

A vida não é definida na

sua essência. Na verdade, conhecemos as funções vitais. Morte seria a cessação irreversível das funções vitais — respiração, circulação, funções: renal e digestiva. Destas, a mais nobre é a respiração. No século passado, os critérios para se diagnosticar a morte seriam: parada respiratória, parada cardíaca, parada circulatória. Mas, a observação dos guilhotinados levou à conclusão que as funções encefálicas são fundamentais para se atestar a morte.

Christian Barnard, em 1967, abalou o mundo por ter tirado um coração ainda batendo para realizar o 1º transplante de coração da História. Após esse feito, em 1968, na cidade de Sidney, na Austrália, expoentes médicos de todo o mundo reuniram-se para estabelecer critérios para a determinação da morte. Estabeleceu-se que a morte é a cessação irreversível das funções encefálicas. Não se deve dizer funções cerebrais porque no cérebro não estão incluídos nem o cerebelo, nem o tronco cerebral. Neste último, estão localizados os principais centros da respiração, circulação, etc. O indivíduo está morto quando o encefalo está morto. (continua).

# QUANTO TEMPO DURA A MORTE?

por Karl W. GOLDSTEIN

«Mais de vinte bilhões de almas conscientes desencarnadas, sem nos reportarmos aos bilhões de inteligências sub-humanas que são aproveitadas nos múltiplos serviços de progresso planetário, cercam o domicílio terrestre, demorando-se noutros faixas de evolução.» (Xavier, F.C. - Roteiro, ditado pelo Espírito Emmanuel, 1ª edição; Rio de Janeiro: FEB, 1952, Cap. IX, p. 39).

## VIDA E MORTE. UM MESMO RESULTADO POR DOIS PROCESSOS DIFERENTES

Neste trabalho, iremos tratar de uma questão de grande interesse para os estudiosos do Espiritismo, particularmente sob o ponto de vista da reencarnação.

Tentaremos responder à indagação seguinte: «Em média, quanto tempo (terrestre) passamos desencarnados entre duas encarnações sucessivas?» Por outras palavras, qual será a duração média da intermissão, isto é, do tempo que permanecemos «mortos», vivendo entretanto no mundo espiritual, antes de voltarmos à vida novamente mediante uma outra encarnação?

A solução deste problema é possível através de dois métodos: 1) **Diretamente**, compulsando os dados disponíveis, que já se possuem graças aos trabalhos dos que se dedicam à pesquisa da reencarnação. Embora as informações aproveitáveis ainda sejam escassas, elas podem fornecer-nos elementos seguros e com satisfatória aproximação. 2) **Indiretamente**, partindo de algumas avaliações estatísticas acerca do crescimento populacional do mundo, das variações da vida média humana e da informação fornecida pelo Espírito Emmanuel, em 1952, na obra, **Roteiro**, psicografada pelo médium Sr. Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier).

Ao fazer os cálculos pelos dois métodos atrás mencionados, observamos, com surpresa, que os resultados são razoavelmente semelhantes.

Mais adiante, iremos estudar pormenorizadamente os casos de lembranças reencarnatórias observados em crianças. Esses estudos irão ressaltar a explicação para este fenômeno singular, uma vez que, normalmente, a maioria das pessoas ignora os fatos de suas existências pregressas. Como se sabe, podem ocorrer também, excepcionalmente, as revivências em adultos, de cenas passadas em outras encarnações. Estas exceções permitiram obter-se os dados de que nos servimos para as avaliações que serão apresentadas no decorrer deste trabalho.

## RECORDAÇÕES EM ADULTOS OBTIDAS POR REGRESSÃO HIPNÓTICA

Inicialmente, vamos examinar três casos individuais obtidos por regressão hipnótica. Este método consiste em submeter o paciente a uma hipnose e levá-lo, sucessivamente, a recordar-se de fatos cada vez mais remotos, a partir da presente existência. Desse modo, alguns bons pacientes chegam a recordar eventos ocorridos em várias vidas pregressas, fornecendo, inclusive, referências históricas que permitem localizar no espaço e no tempo as cenas relatadas por eles. Tais regressões são geralmente realizadas em diversas sessões seguidas. São todas elas cuidadosamente registradas em gravadores eletrônicos e, posteriormente, analisadas em suas minúcias. Foi este o processo empregado por **Morey Bernstein** e que deu origem ao famoso caso **Birdey Murphy**, nome da personagem que fora, na Irlanda, a encarnação prévia da Sra. Simons (pseudônimo da Sra. Virginia Burns Tighe, nascida em Iowa, EE.UU., em 1923). Ela submeteu-se a seis sessões, de 1952 a 1963, as quais, após terem sido gravadas e devidamente analisadas, deram origem a um livro que causou muita polêmica quando foi lançado. (Bernstein, M. - **O Caso de Bridey Murphy**, tradução de Leônidas G. de Cravalho; São Paulo: Pensamento).

Vamos examinar os três casos em questão.

1º Caso: - O investigador foi a **Dra. Helen Wambach**. O paciente é o **Sr. Robert Logg**. Os dados resumidos são os seguintes: Número de intermissões apuradas = 14 intern. Tempo total das 14 intermissões = 3765 anos. Variação dos tempos de intermissão = 0 a 1200 anos. Tempo médio de cada intermissão = 269 anos.

Observações: Os períodos levados em conta foram aqueles para os quais havia dados concretos acerca das épocas. Ocorreram mudanças de sexo: 10 do sexo masculino e de 5 do sexo feminino. A regressão atingiu

até o ano 2.000 AC, no Egito. 2º Caso: O investigador foi o **Dr. Arnall Bloxham**. Neste caso manteve-se o anonimato do paciente. O resumo dos dados é o seguinte: Número de períodos apurados = 10 períodos. Tempo total dos 10 períodos = 3.000 anos. Média de cada período = 300 anos

Observação: Não foram discriminadas as durações das intermissões por período. Tomando-se, como tempo de vida média, 50 anos por existência, tem-se cerca de 500 anos de vida terrena total durante os 10 períodos.

Descontando-se, do total de 3.000 anos, os 500 de vida terrena, temos o total das 10 intermissões = 2.500 anos. Isto dá uma média de 250 anos por intermissão.

3º Caso: - O investigador é o mesmo do caso anterior, **Dr. A. Bloxham**. A paciente é a **Sra. Jane Evans**. Resumo do caso:

Número de intermissões apuradas = 6 intern. Tempo total das 6 intermissões = 1.459 anos.

Variação dos tempos de intermissão = 19 a 844 anos. Tempo médio de cada intermissão = 243 anos

Observações: Em todas as existências exploradas, a paciente revelou ter sido do sexo feminino.

Se calcularmos a média do tempo de intermissão desses três casos, iremos encontrar = 254 anos por intermissão. Isto significa que os pacientes investigados nos três casos anteriores, passaram em média 254 anos no **Mundo Espiritual**, entre cada duas encarnações sucessivas. Entretanto, os tempos reais de intermissão variaram entre 0 a 1200 anos.

Outro fato digno de nota e observável nos dados constantes dos aludidos casos, é a **variação da grandeza dos tempos de intermissão**. Nota-se, em todos eles, que os tempos de intermissão das épocas mais remotas são muito maiores do que os das mais recentes. Assim, por exemplo, no caso do paciente **Robert Logg**, pesquisado pela **Dra. H. Wambach** (1º caso) as variações dos tempos de intermissão foram as seguintes: 2000 AC - 1300 AC = 700a; 1300 AC - 400 AC = 900 a; 400AC + 100 DC = 500a (2 encarnações) = 250 a (média); 1300 - 100 = 1200a; 1450 - 1300 = 150a; 1500 - 1450 = 50 a; 1590 - 1500 = 90 a; 1715 - 1618 = 97 a (2 encarnações) = 48,5 a (média); 1810 - 1790 = 20 a; 1870 - 1870 = 0; 1900 - 1870 = 30a; 1930 - 1902 = 28a.

Observam-se alguns valores discrepantes, mas a regra é o decréscimo dos tempos de intermissão, à medida que se aproxima da época atual. Iremos, logo mais adiante, ter uma explicação para este fato, quando fizermos o estudo da intermissão, baseando-nos no método dedutivo.

## RECORDAÇÕES REENCARNATÓRIAS EM DIVERSOS PACIENTES ADULTOS

Da obra do **Dr. Karl Muller**, **Reencarnação Baseada em Fatos**, tradução de Harry Meredig (São Paulo: Editora Cultural, 1978), retiramos os dados necessários para esta avaliação. Trata-se de 16 casos de pacientes diversos, cujas recordações reencarnatórias foram obtidas mediante processos vários, tais como sonhos recorrentes, recordações espontâneas, «déjà vu», reconhecimento de pessoas, hipnose, etc. Número de intermissões apuradas = 16 intern. Tempo total das 16 intermissões = 3969 anos

Variação dos tempos de intermissão = 28 a 600 anos. Tempo médio por intermissão = 248 anos

Considerando os casos anteriores todos, mais esses do **Dr. Karl Muller**, obteremos a média geral: 269 + 250 + 243 = 1010 anos média geral = 253 anos

Este valor médio sugere que se têm cerca de 4 encarnações por milênio. Entretanto, os tempos de intermissão podem variar aproximadamente entre 0 a 1200 anos. Isto significa que algumas pessoas poderão ter um número maior ou menor do que as quatro encarnações constituintes da média geral.

Passemos, agora, ao segundo método, ou seja, o cálculo por dedução, do tempo médio de intermissão.

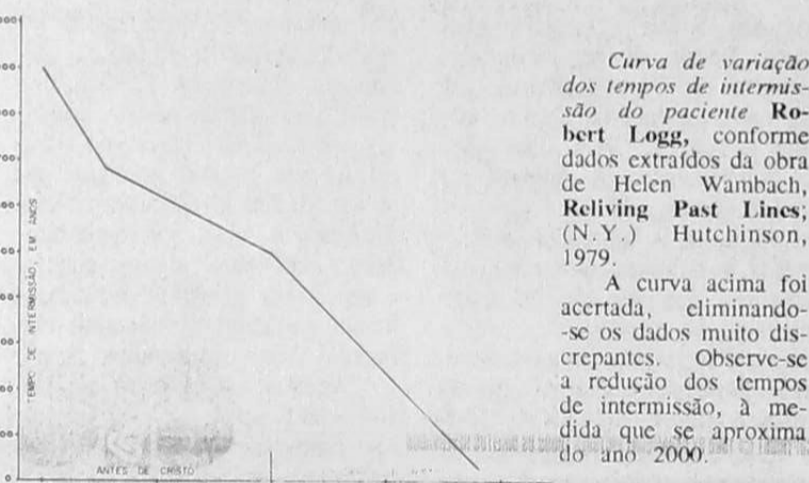
## TEMPO MÉDIO DA INTERMISSÃO, PELO MÉTODO DEDUTIVO

Lamentavelmente não dispomos de valores muito exatos para levar a cabo os nossos cálculos. Entretanto, lançaremos mão dos que possuímos, embora pouco precisos. Vamos começar pelo montante aproximado da população humana, a partir do século XVII para cá. Não incluímos as cifras anteriores devido ao fato de a população mundial ter-se mantido com crescimento pequeno antes do Século XVII. O aumento populacional começou a sofrer maior aceleração após o Século XX,

Séculos	Encarnados	Desencarnados	D/E =
XVII	500.000.000	20.000.000.000	40
XVIII	750.000.000	20.000.000.000	27
XIX	1.000.000.000	20.000.000.000	20
* 1952	2.000.000.000	20.000.000.000	10
1965	2.500.000.000	19.500.000.000	7,8
1975	3.000.000.000	19.000.000.000	6,3
1980	4.000.000.000	18.000.000.000	4,5
1987	5.000.000.000	17.000.000.000	3,4

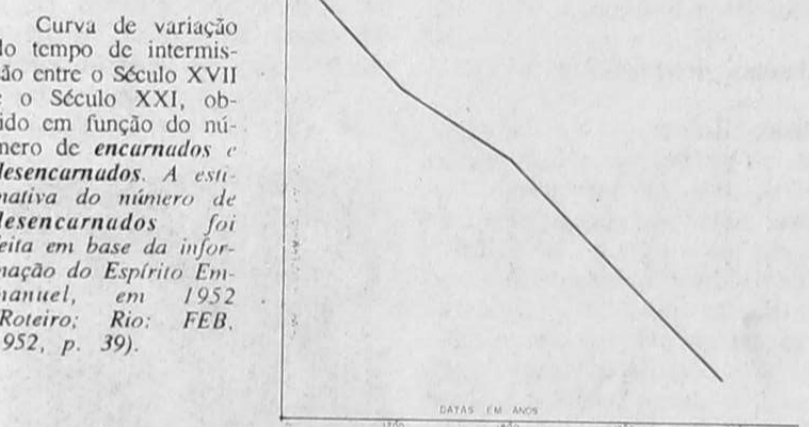
(\* Informação de Emmanuel)

Vamos aplicar os coeficientes D/E à tabela de vida média terrena dos indivíduos encarnados, a fim de obter o tempo de intermissão correspondente.

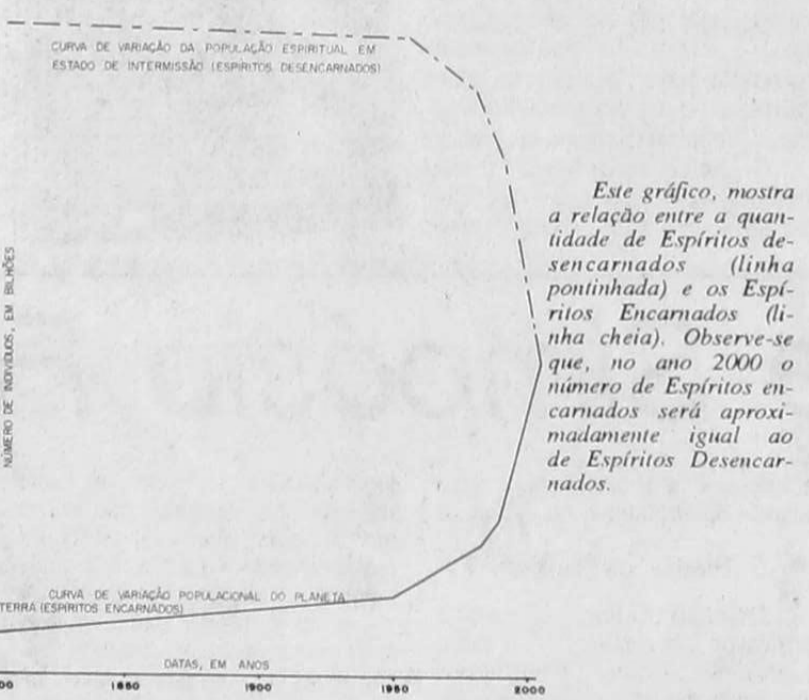


Curva de variação dos tempos de intermissão do paciente **Robert Logg**, conforme dados extraídos da obra de **Helen Wambach**, **Reliving Past Lives**; (N.Y.) Hutchinson, 1979.

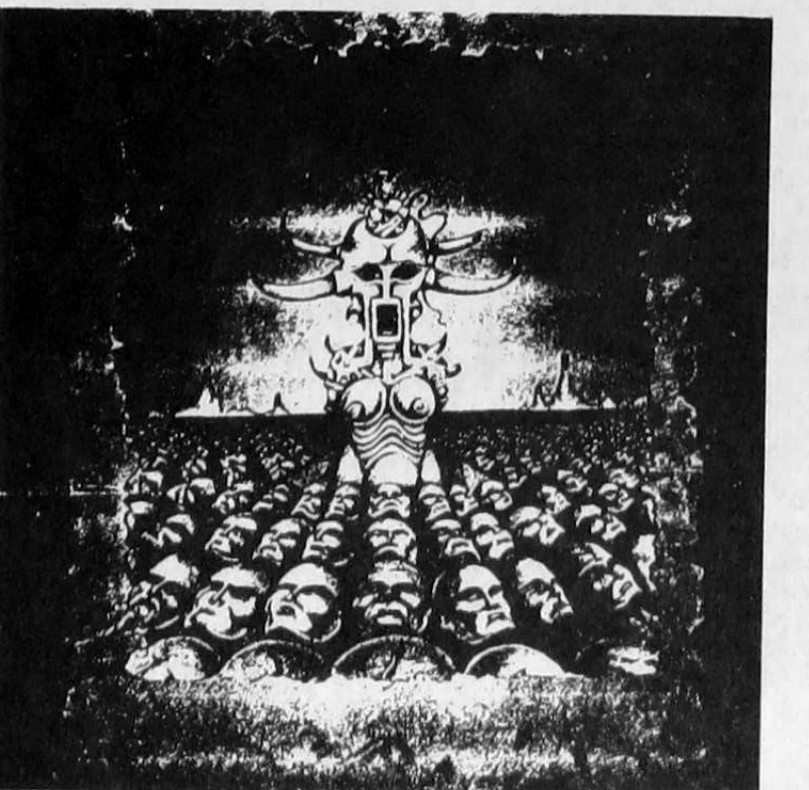
A curva acima foi acertada, eliminando-se os dados muito discrepantes. Observe-se a redução dos tempos de intermissão, à medida que se aproxima do ano 2000.



Curva de variação do tempo de intermissão entre o Século XVII e o Século XXI, obtido em função do número de encarnados e desencarnados. A estimativa do número de desencarnados foi feita em base da informação do Espírito Emmanuel, em 1952 (Roteiro; Rio: FEB, 1952, p. 39).



Este gráfico, mostra a relação entre a quantidade de Espíritos desencarnados (linha pontilhada) e os Espíritos Encarnados (linha cheia). Observe-se que, no ano 2000 o número de Espíritos encarnados será aproximadamente igual ao de Espíritos Desencarnados.



devido à elevação da vida média por pessoa, resultante da melhoria das condições de higiene e conforto que influíram nas taxas de mortalidade. Vamos compor uma tabela, levando em consideração o dado fornecido por Emmanuel (ver epígrafe). Este Espírito informou, em 1952, que a população desencarnada atingia cerca de vinte bilhões de entidades. Admitamos que este número já existia antes do Século XVII e se manteve constante até 1952, quando foi dada a informação de Emmanuel. Daí em diante, devido ao rápido aumento populacional, o estocque de Espíritos humanos passaria a sofrer decréscimo. Com esses dados podemos calcular a relação entre o número de desencarnados e o número dos encarnados (D/E):

Século	Vida Média	Coef. D/E	Tempo provável de intermissão
XVII	50 a X	40 =	2.000 a
XVIII	55 a X	27 =	1.485 a
XIX	58 a X	20 =	1.160 a
1952	60 a X	10 =	600 a
1965	63 a X	7,8 =	491 a
1975	65 a X	6,3 =	409 a
1980	66 a X	4,5 =	297 a
1987	70 a X	3,4 =	238 a

Tirando-se a média dos últimos 35 anos, isto é, de 1952 até 1987, teríamos: (600 + 491 + 409 + 297 + 238) ÷ 5 = 407 a. Esta cifra é superior à média (253 a) obtida pelo primeiro método. No entanto a média dos últimos 7 anos aproxima-se bem da média geral obtida pelo primeiro método: (297 + 238) ÷ 2 = 267 anos.

Embora os dados utilizados sejam imprecisos, pode observar-se nitidamente o decréscimo do tempo de intermissão, à medida que nos aproximamos dos tempos atuais. Esta lei já foi assinalada nos dados obtidos diretamente dos casos de regressão hipnótica. Quer dizer que, à medida que se recua para as épocas mais remotas, os tempos de intermissão tornam-se maiores. A explicação para este fato resalta dos cálculos feitos. Vê-se que três fatores contribuem para esta variação: o tempo de vida média terrena, a população encarnada e a quantidade de Espíritos desencarnados. Esta última cifra foi nos fornecida por Emmanuel e dispomos apenas de um número fixo para o ano de 1952: vinte bilhões.

Os povos primitivos deviam passar, em média, mais tempo desencarnados, do que os povos atuais. Além disso, a duração da vida média era menor; por exemplo: Neanderthal = 33 a; Idade da Pedra = 31 a; Idade do Cobre = 36 a; Idade do Bronze = 40 a; Tempo do Cristo = 36 a.

Este maior espaçamento do período de intermissão teria sido vantajoso, pois permitiria melhor restabelecimento do perispírito. Naqueles tempos as mortes violentas eram mais comuns. Se a intermissão fosse muito curta, talvez ocorresse maior número de defeitos corporais congênicos.

Vamos examinar, agora, os casos de crianças portadoras de lembranças reencarnatórias.

## RECORDAÇÕES REENCARNATÓRIAS EM CRIANÇAS

As recordações reencarnatórias surgidas em crianças, reveladas a partir da época em que começam a falar, têm fornecido extenso e consistente material de apoio ao estudo da reencarnação.

Para nossa investigação concernente ao tempo de intermissão, extraímos os dados necessários, de três fontes informativas: 1) Casos pesquisados pelo **Dr. Ian Stevenson**; 2) Casos relatados pelo **Dr. Karl Müller** (**Reencarnação Baseada em Fatos**); 3) Casos extraídos da coleção do **Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas - IBPP**.

Eis os resultados da apuração feita por nós, desse material disponível:

Casos do **Dr. Ian Stevenson**

Número apurado de casos = 26 casos. Tempo total das intermissões = 133 anos

Variação dos tempos de intermissão = 0 a 11 anos

Tempo médio de cada intermissão = 5 anos

Observações: Não foram computados alguns pouquíssimos casos que sugerem não ter-se cumprido o tempo normal de gestação. Nos casos apurados, não se descontaram os 9 meses de gestação.

Casos do **Dr. Karl Müller**

Número apurado de casos = 13 casos

Tempo total das intermissões = 78 anos

Variação dos tempos de intermissão = 0 a 20 anos

Tempo médio de cada intermissão = 6 anos

Observações: As mesmas anteriores.

Casos do **Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas - IBPP**

Número apurado de casos = 10 casos

Tempo total das intermissões = 82 anos

Variação dos tempos de intermissão = 0 a 32 anos

Tempo médio de cada intermissão = 8 anos

Observações: As mesmas anteriores.

A média geral dos três grupos de casos será (5+6+8) ÷ 3 = 6 anos por intermissão. A variação total dos tempos de intermissão é: 0 a 32 anos.

## DISCUSSÃO

Os valores numéricos obtidos anteriormente sugerem algumas conclusões de inegável importância:

O tempo de intermissão observado para os casos de crianças com lembranças reencarnatórias é notoriamente mais curto do que aquele assinalado para os adultos. As recordações das vidas pregressas afloram espontaneamente nas crianças. As lembranças de vidas prévias, nos adultos, são raras e quase sempre se manifestam mediante condições ou processos especiais: os sonhos recorrentes, o «déjà vu», as revelações, os estados alterados de consciência, a regressão hipnótica, a terapia de vidas passadas, etc.

Normalmente, a grande maioria das pessoas ignora os fatos de seu passado reencarnatório.

A causa desta diferença está na extensão do tempo de intermissão. Enquanto a média geral é da ordem de 250 anos, com variações entre 0 e 1200 anos (observados nos casos levantados), as crianças com memória de vidas anteriores assinalam uma intermissão média de 6 anos, com variações entre 0 a 32 anos.

Isto quer dizer que a intermissão muito prolongada produz o esquecimento das vidas pregressas. A intermissão muito curta explica por que certas crianças conservam a memória de suas vidas passadas.

À medida que recuamos para as épocas mais remotas, os tempos de intermissão mostram-se maiores. Conclui-se daí que os homens primitivos demoravam mais tempo no estado de desencarnado, do que os homens atuais. Isso sugere que, futuramente, os casos de lembranças reencarnatórias poderão ser mais numerosos. Do mesmo modo, os homens do futuro reencarnar-se-ão mais rapidamente do que os de agora; para eles a morte durará menos tempo. Quais poderiam ser as consequências de tal situação? Seríamos mais espiritualizados, futuramente?

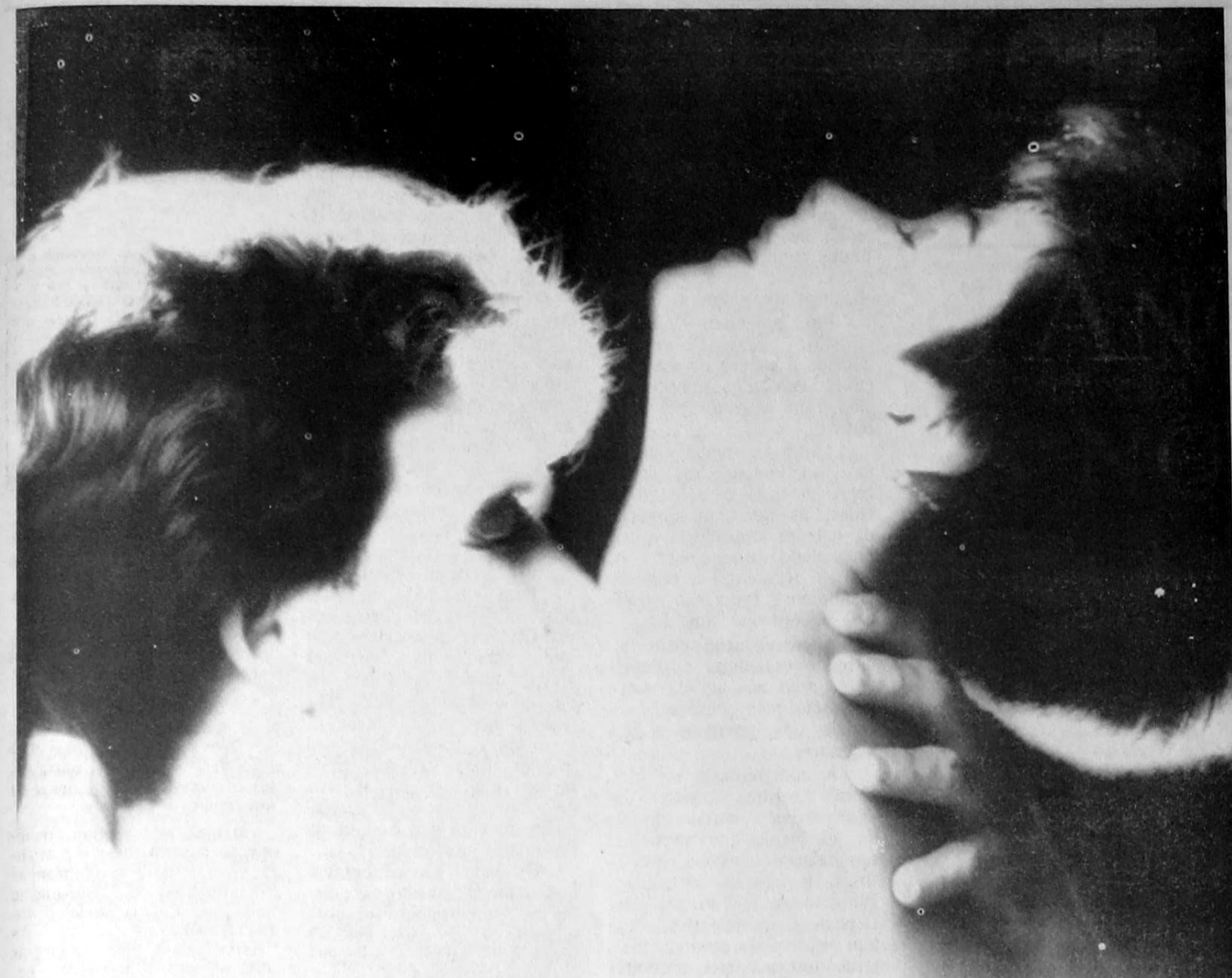
Nas avaliações feitas até aqui, cuidamos apenas dos casos normais. Entretanto há casos anômalos, em que o período de intermissão é menos do que um ano; outros há em que a intermissão é menor do que os nove meses de gestação. Deixamos de tratar desses casos especiais, porque pretendemos, futuramente, apresentá-los em um trabalho exclusivo.

## CONCLUSÃO

Os resultados por nós obtidos neste estudo mostraram que os homens têm passado mais tempo em estado de morte do que de vida. A tendência é reduzir a extensão do tempo em que passamos desencarnados e, também, aumentar a longevidade terrena. Os prognósticos feitos por estudos acerca do nosso futuro prevêem uma vida média de 100 anos para o Século XXI que se aproxima. No ano 2.000, provavelmente seremos 7 bilhões de encarnados contra 15 bilhões de desencarnados. Estas cifras permitem prever-se uma intermissão média de cerca de 214 anos apenas. É o quanto durará a morte no ano 2.000, se a humanidade conseguir sobreviver até lá.

Entretanto, as mesmas previsões dizem que, no ano 2.030, seremos 14 bilhões se não conseguirmos um meio eficiente de controlar a natalidade. Será que, se escaparmos do Apocalipse atômico, não iremos sofrer sob o impacto da bomba populacional?

Aí então, talvez passemos a viver, outra vez, mais tempo como desencarnados.



PATRICK SWAYZE DEMI MOORE WHOPI GOLDBERG

# GHOST

DO OUTRO LADO DA VIDA



PARAMOUNT PICTURES Apresenta Uma Produção HOWARD W. KUCH Um Filme JERRY ZUCKER PATRICK SWAYZE DEMI MOORE WHOPI GOLDBERG GHOST TONY GOLUWYN  
Música MAURICE JARBE Figurinos RUTH MURLEY Montagem WALTER MURICH Desenho de Produção JANE MUSKY Direção de Fotografia ADAM GREENBERG Produtor Associado BRUCE JOEL RUBIN  
Produção Executiva STEVEN CHARLES JAFFE Rotulagem BRUCE JOEL RUBIN Produção LISA WEINSTEIN Direção JERRY ZUCKER UM FILME PARAMOUNT Uma Companhia de Comunicações Paramount  
Trilha Sonora Original Disponível em CDs e Cassetes TM & COPYRIGHT © 1990 BY PARAMOUNT PICTURES TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



Pela primeira vez o cinema consegue apresentar, com objetividade, doçura e sutileza, sem pieguismos ou falsos apelos ao sobrenatural, o reencontro e a vivência de duas almas gêmeas, dentro do tema eterno que é o amor. O enredo é tratado com esmero, chegando às raias do didatismo doutrinário-evangélico. Com descontração, humor, naturalidade e delicadeza, a profunda mensagem de amor torna-se acessível a todos os credos e sensibilidades. Vale a pena conferir.

Desejo receber \_\_\_\_\_ cópias em videocassete do filme GHOST — DO OUTRO LADO DA VIDA, no endereço abaixo discriminado. Para tanto, estou enviando cheque nominal a CIC VIDEO LTDA., no valor de Cr\$ \_\_\_\_\_ já incluídas as despesas de correio. Tenho conhecimento e concordo que as fitas sejam entregues somente após a compensação do referido cheque.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

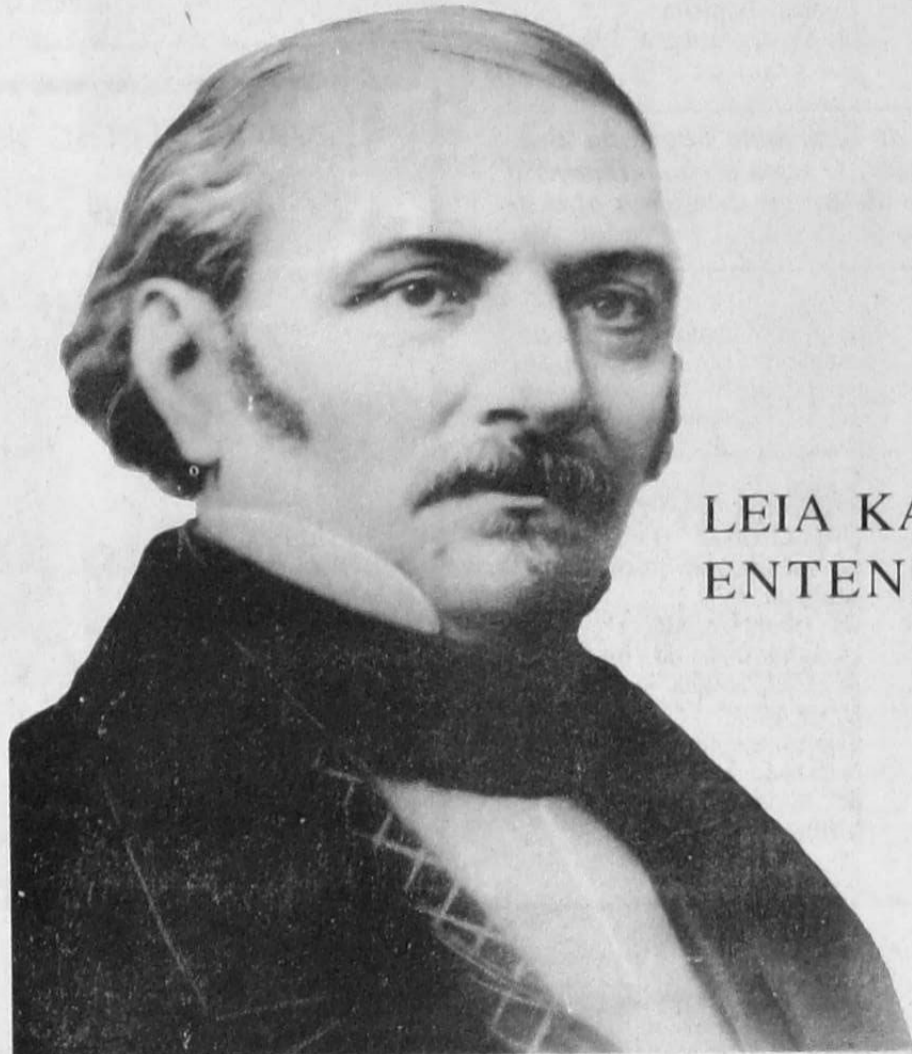
PREÇO:  
VALOR UNITÁRIO 55.000,00

Enviar para CIC VIDEO Ltda.  
R. Fradique Coutinho, 352 CEP 05416 São Paulo - SP.

Preços válidos para pedidos postados até 30/12/91.  
Valor único de frete para uma ou mais fitas.

# COMECE BEM O ANO NOVO DANDO LIVROS NO NATAL

Allan Kardec, Emmanuel, André Luiz, Leon Denis e muitos mais aguardam sua visita na Livraria União. Dê livros neste Natal e comece bem o novo ano na companhia de seus amigos e familiares.



LEIA KARDEC PARA ENTENDER JESUS.



LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO Av. Rangel Pestana, 233 - Tel.: 36-2768

# Dimensão Cósmica do Centro Espírita

DO 1º ANO AO 8º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Antonio Cesar Perri de Carvalho

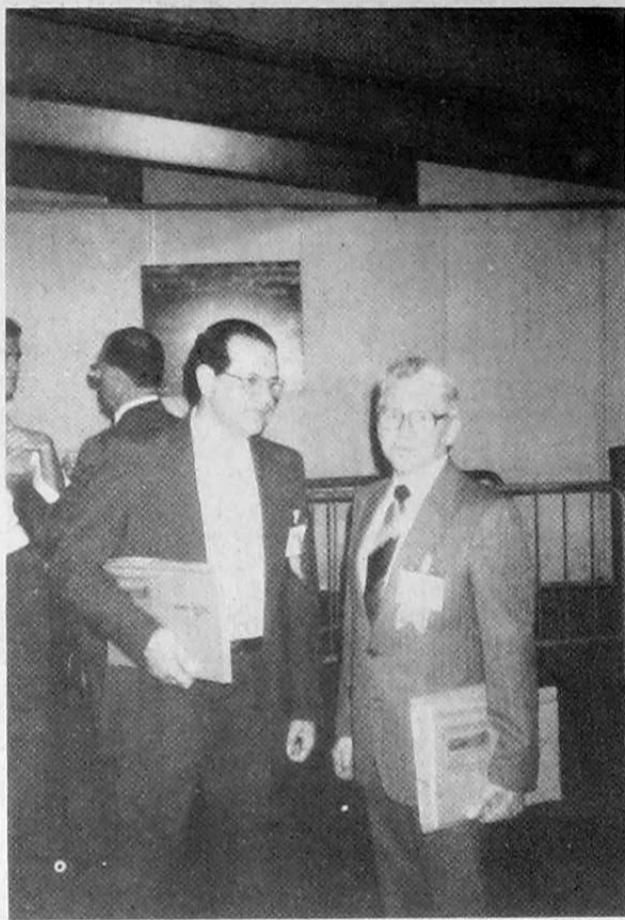
Ao ensejo dos preparativos iniciais para o 8º Congresso Estadual de Espiritismo que a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo promoverá na cidade de Ribeirão Preto, em maio de 1992, vem a nossa mente a origem de tal movimento.

A leitura do opúsculo «Anais do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo» (USE, 1947) fornece subsídios interessantes e enseja oportunas reflexões. De início, esclarece-se que a situação do espiritismo em São Paulo, antes do aparecimento da União Social Espírita (primeira designação da USE) apresentava aspectos de «dispersão generalizada e sistemática»,

«desconhecimento completo que se tinha do vulto e da extensão do movimento espírita» e mais ainda outras características que justificavam «iniciar a unificação para se poder desenvolver um trabalho seguro e oportuno». Assim, a 9ª de julho de 1945, em reunião do Conselho Deliberativo da Federação Espírita do Estado de São Paulo, o presidente da Assembléia, Comandante Edgard Armond justificou a necessidade de se criar um organismo que iniciasse o movimento de unificação na Capital e se irradiasse pelo interior. Na oportunidade, foi constituída a Comissão Organizadora, composta por Edgard Armond, Luiz Monteiro de Barros e José de Almeida Vergueiro. Esta, entrou em contacto com a União Federativa Espírita Paulista, a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e a Liga Espírita do Estado de São Paulo. Já com representantes das quatro Sociedades, foram iniciadas as medidas preliminares para a criação da União Social Espírita (USE), lançou-se uma «Proclamação aos Espíritas» contendo a exposição de princípios da USE e decidiu-se pela convocação do 1º Congresso Espírita Estadual.

Desta maneira, com a efetivação do citado Congresso, nos dias 1º a 5 de junho de 1947, na capital paulista, coroava-se de êxito os esforços da Comissão liderada por Edgard Armond e com a participação das quatro Sociedades que vinham se dedicando a atividades federativas. Trinta e quatro teses foram apresentadas. Pela Comissão de Teses, Aristóteles Rocha e Herculano Pires, concluíram que «apenas uma oferece diretrizes completas e seguras, baseadas num critério objetivo das atuais condições do movimento espírita do Estado, para a realização da unificação do mesmo: a apresentada pela Federação Espírita do Estado de São Paulo», a qual foi apresentada pelo Comandante Edgard Armond. No dia 4 de junho de 1947, todas as Delegações e Representações presentes ao 1º Congresso assinaram as «Normas Gerais para o

Antonio Cesar Perri (à esq.) ao lado de Juan Durante (Argentina).



funcionamento da União Social Espírita», a qual ficou oficialmente constituída. De início, contou com 551 Centros adesos, sendo 173 da Capital e 378 do interior. Entre as conclusões do 1º Congresso, a Comissão de Redação composta por Ary Lex, Benedito de Godoy

Nacional da FEB. Agora, o 8º Congresso Estadual de Espiritismo surge com uma proposta inovadora e dinâmica. As ações se iniciaram simultaneamente em todo o Estado com a realização de Reuniões Previas e a participação dos órgãos regionais de unificação. O

«Nesse 44 anos de existência a use consolidou-se com uma estrutura descentralizada de unificação, que serviu de inspiração a movimentos federativos de outros Estados; atuou decisivamente no «Pacto Aureo» e fundação do Conselho Federativo Nacional da FEB...»

Paiva e Emílio Manso Vieira, anota que «para se avaliar a importância do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, é bastante lembrar que foi este o mais arrojado de todos os empreendimentos até agora realizados para a unificação do espiritismo e o maior deles promovidos até agora em nossa pátria». Nesse 44 anos de existência, a USE consolidou-se com uma estrutura descentralizada de unificação, que serviu de

tema central «Dimensão Cósmica do Centro Espírita» deverá ser debatido a nível de cada Centro Espírita. Ao mesmo tempo, a USE providencia o material de auto-avaliação do Centro Espírita. Trata-se de uma avaliação das atividades gerais do Centro, à vista dos documentos de orientação gerados pela USE — «Atividades Doutrinárias» ou pelo Conselho Federativo Nacional — «Orientação ao Centro Espírita». O 8º Congresso Estadual

«O 8º Congresso Estadual de Espiritismo surge com uma proposta inovadora e dinâmica. O tema central «Dimensão Cósmica do Centro Espírita» deverá ser debatido a nível de cada Centro Espírita.»

inspiração a movimentos federativos de outros Estados; atuou decisivamente no «Pacto Aureo» e fundação do Conselho Federativo Nacional da FEB; participou dinamicamente da elaboração de documentos de orientação aos Centros Espíritas; suplantou percalços e situações não esperadas; manteve acesa a chama da unificação dos espíritas no Estado e irradiando-a como a representante paulista junto ao Conselho Federativo

de Espiritismo surge como excelente oportunidade de participação, ao longo de quase um ano de preparativos, para se avaliar o Centro e o movimento espírita, procurando-se traçar rumos ao movimento espírita paulista. Os objetivos do 1º Congresso e da fundação da USE estão sendo alcançados? O 8º Congresso poderá dar a resposta. É o Congresso do movimento espírita paulista!

## DECLARAÇÃO DE VIDA

(prazo individual)

Francisco Habermann

Dentre as «declarações» a que estamos sujeitos há uma muito intrigante, pois sem data limite conhecida.

É a declaração do «balanço de vida».

Em processo de auto-ilusão vamos sempre adiando a análise de seus cálculos. Pensamos sempre que eles dizem respeito apenas aos outros.

Assim, em nossa vida vamos só juntando os papéis representados, as ações debitadas, as notas promissórias da palavra empenhada e, secretamente, arquivando-as no baú de recordações, bem escondidinhas (pois são pessoais) aguardando um dia...

A manutenção deste arquivo é trabalhosa e, muitas vezes, não nos agrada o seu manuseio pela previsão antecipada dos possíveis saldos negativos.

A contabilidade da existência terrena exige um «livro caixa - moral» em dia de tal forma que possibilite um balanço constante e contínuo. E não há «escritório» habilitado a fazê-lo por nós. É pessoal, intransferível. Não tem jeito, mais cedo ou mais tarde teremos que enfrentar o «leão» da própria consciência.

Nesta declaração não há limite de isenção, pois todos são iguais perante a Lei Maior e cada um pode apresentar saldo maior ou menor, dependendo do esforço pessoal no período — base desta encarnação.

É claro que estamos falando do espírito encarnado, contribuinte da Receita Universal, cujo cadastro contábil muitas vezes acusa débitos anteriores, de vidas passadas, que não podem ser desconsideradas nesta existência.

Há ainda um fato muito interessante a se considerar. Na declaração dos bens deste cidadão do Universo só devem constar aqueles que

a traça não corroa: Inteligência, Conhecimentos e Qualidades Morais. É o que informa o nosso manual «O Evangelho Segundo o Espiritismo» (Allan Kardec, Ed. F.E.B.). Quem tiver dúvidas, verifique lá: capítulo XVI, item 9.

Os outros bens (materiais) não entram nesta declaração especial e obrigatória. São apenas os meios para aquisição da «renda bruta» sobre a qual incidirá um imposto real representado pela taxa do que deixamos de realizar nesta vida. Desta avaliação resulta uma «renda líquida» que nos posicionará corretamente perante a Receita Celestial.

Para o conforto de todos nós, os fiscais da Providência Divina estão permanentemente atentos para qualquer ajuda, quando solicitada. A ligação é gratuita e feita pelo código da oração sincera.

Para a tranquilidade dos leitores desta Coluna, informamos que não há motivos de afobação, pois tal declaração de vida não precisa de formulários coloridos.

Os dados já estão gravados, automaticamente, no «disquete» perispiritual (arquivo magnético) de cada um. O processo é antigo e contrasta com a modernidade do mundo contemporâneo que só agora vem chegando aos bits eletrônicos.

Finalmente, só resta uma recomendação:

Cuidado com o prazo de entrega.

Este não costuma ser adiado!

## UTILIDADE PÚBLICA

As entidades, abaixo relacionadas, prestam auxílio social e psicológico a pessoas com problemas emocionais, mentais e de saúde. Através dos telefones, você poderá obter maiores informações sobre os horários das reuniões e como participar. Os serviços são gratuitos.

### ALCOOL

- ALCÓOLICOS ANÔNIMOS — Atende 24 horas pelos tels.: 227.5601 e 228.3804.
- ASSOC. ANTIALCOÓLICA DO ESTADO DE S. PAULO — De segunda a sábado (com exceção de quartas), das 19h30 às 22h.
- INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA — De segunda a sábado, das 8h às 22h e domingo e feriados, das 16h às 20h. Tel.: 34.6707.

### DROGAS

- TELEDROGAS — Todos os dias da semana, das 8h às 20h. Tel.: 35-9199.
- PROSAM — ASSOC. PRÓ-SAÚDE MENTAL — De segunda a quinta-feira, das 8h às 17h. Tel.: 62-1385.
- INSTITUIÇÃO CHRISTIAN REIS — Todos os dias, das 6h às 24h. Tel.: 476-4794. Caixa Postal 391. CEP.: 08600.

### ALCOOL E DROGAS

- CRH — CENTRO DE RECUPERAÇÃO HUMANA — De segunda a sexta, das 8h às 19h. Tel.: 270.1212.

### ANGÚSTIA E DEPRESSÃO

- CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA — CVV — Atende 24h nos seguintes telefones: 34.4141, 825.3377, 288.4111, 883.4111, 913.5781 e 941.4111. E nos telefones abaixo atende todos os dias da semana, nos seguintes horários: 967-1790 (das 15h às 23h), 575-4111 (das 8h às 0h30), 578-0025 (das 15h às 23h), 703-4111 (das 10h às 2h), 217-4111 (das 15h às 2h) e 293-4111 (das 7h às 23h).
- NEURÓTICOS ANÔNIMOS — De segunda a sexta, das 8h às 17h. Tel.: 229-7523.

### AIDS

- GAPA — GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS — De segunda a sexta, das 9h às 18h. Tel.: 66.0755.
- CENTRO DE APOIO LAMBADA — De segunda a sexta, das 8h às 18h. Tel.: 577-7417.

### CÂNCER

- CORA CENTRO ONCOLÓGICO DE RECUPERAÇÃO E APOIO — De segunda a sexta, das 9h às 17h. Tel.: 813-3340.

## ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA INFORMA: OS VÍDEOS DO MEDNEP-91 ESTÃO PRONTOS

PEDIDOS para: AME-SÃO PAULO, Av. Pedro Severino Jr., 325 - CEP 04310, Fone: 276-9055. Peça também informações sobre os BOLETINS MÉDICO-ESPÍRITAS.

## ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

NOME: .....  
 DATA DE NASCIMENTO: ..... FONE: .....  
 RUA: ..... CEP: .....  
 CAIXA POSTAL: ..... BAIRRO: .....  
 CIDADE: ..... ESTADO: ..... PAÍS: .....

Assinatura Simples: Cr\$ 5.500,00  
 Assinatura Colaboração: Cr\$ 8.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano 25 dólares  NOVA  RENOVAÇÃO

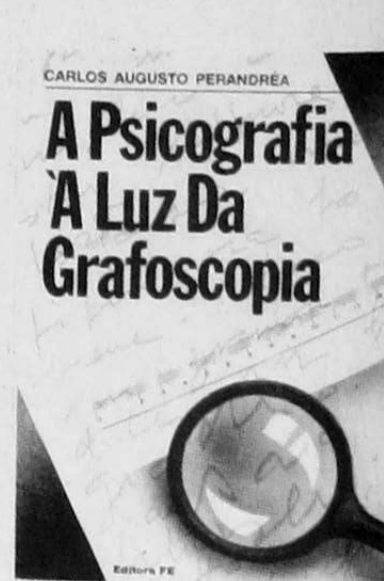
(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

## LIVROS EDITADOS PELA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ



CR\$ 7.000,00

Este é um livro para todo mundo: espíritas, cientistas, pesquisadores, «São Tomés». É um trabalho que procura explicar todas as dúvidas sobre fenômenos das mensagens de Chico Xavier. Como se sabe, o caminho da verdade passa pela pesquisa e pelo raciocínio através da dúvida. Você está convidado a desfazer suas dúvidas!



CR\$ 3.100,00

A obra apresenta, primeiramente, a metodologia de trabalho da grafoscopia e, depois, munido desses conhecimentos, analisa a psicografia, confirmando que as mensagens psicografadas eram provenientes das pessoas desencarnadas a quem foram atribuídas.

FRETE INCLUSO - OFERTA VÁLIDA ATÉ 30/12/91

NOME: .....  
 ENDEREÇO: .....  
 FONE: ..... CIDADE: .....  
 ESTADO: ..... CEP: ..... CGC/CPE: .....  
 ASSINATURA: ..... DATA: .....  
 SIM, DESEJO RECEBER:  
 A VIDA TRIUNFA QUANTIDADE VALOR CR\$ .....  
 A PSICOGRAFIA QUANTIDADE VALOR CR\$ .....  
 VALOR TOTAL CR\$ .....

Editora Jornalística Fé Ltda. Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310 - São Paulo - SP. Telefone: 276-9055

**VIDEOCLUBE**

**FEB**

Federação Espírita do Estado de Bahia

SOLICITE CATÁLOGO GRÁTIS

Cruzeiro S. Francisco, 8 - Salvador/BA  
 CEP 40.020 - tel.: (071) 321-4703

Palestras, Debates, Fenômenos

Normas Gerais para o

Editores:  
Sneli Abujade  
Marco Antonio Palmieri

# FAMÍLIA

## Da Neurose à Harmonia

696. Que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento?  
R.: «Seria uma regressão à vida dos animais»

Desde os primeiros anos da juventude, a mente do homem é ocupada por sonhos e fantasias envolvendo relacionamentos amorosos com pessoas deslumbrantes. Devaneios onde o homem ou a mulher se vêem como protagonistas de cenas e estórias onde, tão somente o amor, a ventura e a felicidade tem os seus lugares. Mas, certamente não fazem parte dessas fantasias os compromissos e responsabilidades, os deveres e as obrigações que advêm, naturalmente, do relacionamento a dois.

Anos mais tarde, o jovem procura uma união mais duradoura, de onde sobrevém a constituição do lar e da família. Poucos são aqueles que vem a necessidade de um envolvimento amoroso firme e repleto de sentido. Na sua imensa maioria, as uniões simplesmente «acontecem» sob um clima de sensualidade, irrealdade e desconhecimento total do que significa o relacionamento a dois.

Nos dias de hoje, frente às dificuldades dos tempos modernos, o jovem casal vê-se obri-

gado, com muita frequência, a mudanças constantes em busca do estudo, do trabalho melhor remunerado ou de melhores condições de vida. Esse fato, contribui para o isolamento cada vez maior do núcleo familiar. Pai, mãe e filhos encontram-se isolados do contexto da família. A presença dos avós, dos tios e dos primos já não é mais possível, como no passado. Tensões, angústias e ansiedades, antes diluídas pelo grupamento familiar, hoje representam fatores de dissociação. Certamente, esse não é o único ou o principal motivo das tensões intra-familiares. A preocupação com o dinheiro e as coisas materiais, acentuando ambição e egocentrismo, é fator preponderante. Por outro lado o sentido de religiosidade, responsável por importante grau de orientação, vem sendo enfraquecido, progressivamente.

A família tem suas origens na esfera espiritual. Na teia familiar encontram-se aqueles que, via de regra, se comprometem, no além, a desenvolver na Terra uma tarefa

constitutiva de fraternidade real e definitiva.

Para o resgate de compromissos de outras épocas é que somos colocados na condição de pais, filhos, cônjuges ou parentes. Geralmente estão junto a nós os afeiçoados menos estimáveis do passado com o objetivo de restaurarmos a fraternidade indispensável para a continuidade da jornada evolutiva. Sentimentos de amor solidificados em experiências de outras eras são mesclados com ódios e perseguições, transfundindo-se em solidariedade fraternal.

Esquecer as amarguras do passado, transformar sentimentos inferiores em expressões santificantes é o objetivo das dificuldades comuns e das dores sofridas nas experiências da estrada evolutiva.

Do relacionamento neurótico, o lar deve ser convertido em escola de amor, amizade e compreensão, o que só será possível com importantes conhecimentos sobre a reencarnação. E, aí, o Espiritismo tem sua participação firme, não só através da orientação reencarnacionista, mas por toda a sua doutrina, alavanca

do progresso e do amor.

Quando o casal não se apercebe dos compromissos para consigo ou para com os filhos, e nada fazem para um apoio mútuo, eles, sem dúvida, sofrerão as consequências dessa negligência. Serão pessoas marcadas durante toda a vida. Remediar essas deficiências resultará quase sempre, em fracasso total.

O desenvolvimento psicológico durante toda a infância, mostra a necessidade de os pais manterem amizade mútua e amarem os filhos para lhes dar segurança.

A família deve receber sempre a atenção necessária, por maiores que sejam os compromissos sociais e obrigações de trabalho. Deve-se ter em mente a necessidade de troca de impressões e experiências, o registro de indagações infanto-juvenis e o estímulo constante aos projetos edificantes e à prática do bem. Lembrar que liberdade e emancipação, principalmente junto aos jovens, não significam o abandono a paixões desenfreadas.

No inter-relacionamento familiar deve existir um momento para falar e um momento para

ouvir, um momento de aviso, um momento de advertência, um momento de ensino, um momento de compreensão. Tudo em sua hora, para que, se o desequilíbrio vier a se instalar, não signifique trabalho fora do tempo ou aviso tarde demais.

Não pode ser esquecido que nos filhos plasmaremos nossos próprios ideais e nossos próprios impulsos, com vistas a um novo modo de ser.

Eles não são desconhecidos, mas sim aqueles que no passado ligaram-se ao nosso caminho, de alguma forma. Eles não podem ser relegados a indiferença porque, sob a face da inocência, não passam de almas comuns em busca de libertação da ignorância e da delinquência. O futuro melhor não será possível sem a educação do presente.

A qualidade dos casamentos e das famílias, poderá ser melhorada através de um modo de vida mais simples com menos ganância pelo dinheiro e menos ambições quanto à posição e ao poder. Em lugar de tudo isso, uma intensificação de ajuda mútua, dentro de um espírito de amor fraternal.

Devemos nos engajar na luta

para reorganização familiar; diminuir o número de divórcios, desquites e separações que, em todo o mundo, nunca foram tão altos. Conscientizarmos os jovens e adultos de que o desprezo, as críticas e os deboches sobre o casamento e a vida familiar, ouvidas com frequência inusitada, podem ser o reflexo de deficiências graves e verdadeiras que existem nas famílias que conhecem.

Permitir o estabelecimento da família dentro da modernização do mundo atual, mesmo porque ela representa a mais importante organização social do planeta onde encontramos as condições de nos alicercarmos moralmente frente às leis que regem a vida.

Parafraseando Emmanuel: «A família consanguínea é lavoura de luz da alma, dentro da qual triunfam somente aqueles que se revestem de paciência, renúncia e boa vontade».

### BIBLIOGRAFIA

1. O Livro dos Espíritos — A. Kardec
2. O Evangelho Segundo o Espiritismo — A. Kardec
3. O Consolador — Emmanuel — Francisco C. Xavier
4. Família — Espíritos diversos — Francisco C. Xavier
5. Vida e Sexo — Emmanuel — Francisco C. Xavier

## Adultério

L. E. Q.701: Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme à lei da Natureza?  
R.: «A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade».

Existem indicadores seguros que apontam, com clareza, o atraso espiritual dos habitantes da Terra. Vamos nos ater, somente, àqueles da esfera sexual. Estupro, abortamento provocado, prostituição hetero e homossexual, adultério e outros desvios da conduta sexual, são problemas de todos os dias.

Em praticamente todas as nações, do chamado primeiro mundo, a interrupção da gravidez é legal. Estatísticas dos Estados Unidos apontam um estupro a cada seis minutos e, nesse ato, de extrema humilhação para a mulher, em geral, intervêm mais de um indivíduo. Em muitos países, a prostituição não atinge somente homo e heterossexuais adultos, mas envolve adolescentes e até mesmo crianças, muitas vezes aliciadas, para a participação em filmes pornográficos. Não são poucos os diretores de cinema que utilizam seu gênio para criar cenas tecnicamente perfeitas que exaltam desvios e aberrações sexuais.

Existem mulheres que estão convencidas da «normalidade» de seus relacionamentos com homens casados, esposas traídas que tudo fazem para conservar o marido relapso, mães que decidem copiar as aventuras extra conjugais dos companheiros e bravatas masculinas contadas em rodas animadas, exaltando as múltiplas conquistas fora do casamento.

Sob a ótica complacente de grande parte da mídia, parece que o adultério está institucionalizado. Essa permissividade, para muitos é conquista, porque a sociedade está rompendo tabus milenares especialmente aquele do sexo-pecado, instituído pela repressão dogmática religiosa. cremos que um erro não justifica o outro. Podemos deixar de lado a repressão, mas nem por isso, o sexo fora do casamento deixará de ser adultério.

### DISCIPLINA EMOTIVA

«Existe o mundo sexual dos Espíritos de evolução primária, inção de ligações irresponsáveis, e existe o mundo dos Espíritos conscientes, que já adquiriram conhecimento das obrigações próprias, à frente da vida...», acentua Emmanuel (Vida e Sexo, cap. 20). Não se trata, portanto, de liberação dos impulsos mas de disciplina e contenção.

Grande parte dos habitantes da Terra — e isso é válido para a humanidade encarnada e desencarnada ainda se mantém fixada à poligamia, e muitas vezes, de

forma desenfreada. Só, muito lentamente, em encarnações sucessivas, essa grande maioria despertará para as noções de responsabilidade no plano do sexo. É, antes de tudo, uma questão de maturidade evolutiva, nessa área.

«Falari de governo e administração, no campo sexual, aos que ainda se desviam: em manifestações poligâmicas, seria exigir do selvícola encargos tão somente atribuíveis ao professor universitário...» Emmanuel ressalta ainda que somente devemos nos deter, em estudo acerca de educação sexual com aqueles que se mostrem suscetíveis de entender e procurar os mecanismos de contenção.

Nesse sentido, devemos nos perguntar se seria lícito abandonar, no mundo, os compromissos de natureza afetiva, assumidos diante uns dos outros. Sim, porque «a ligação sexual entre dois seres na Terra envolve a obrigação de proteger a tranquilidade e o equilíbrio de alguém que, no caso, é o parceiro ou a parceira da experiência «a dois», e, muito comumente, os «dois» se transfiguram em outros mais, na pessoa dos filhos e demais descendentes.»

Aqueles que estão, efetivamente, empenhados no progresso espiritual, não podem deixar de reconhecer que o arastamento no terreno da aventura sexual representa estagnação e perda de tempo. No adultério, rompe-se o princípio de lealdade. Em qualquer tipo de união em que haja compromisso sexual, a lealdade deve ser correspondida com lealdade.

Em uma das passagens mais sublimes do Novo Testamento, vemos Jesus salvar a mulher pecadora do apedrejamento em praça pública, pronunciando apenas uma frase: «aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra». E, após a safada de todos os jurados recomendou à ré: «vai e não tornes a pecar». Ele indicava, claramente, que os erros afetivos pertencem a toda a humanidade, mas oferecia a lição da disciplina, como instrumento de pacificação interior. Em matéria de sexo, com pete a cada um de nós, consultar a própria consciência e alistar-se, voluntariamente, entre os que buscam os caminhos da contenção e do equilíbrio, deixando o julgamento para Aquele que tem competência para fazê-lo.

(Da Redação).



## BERÇO

Antes do berço, o espírito se prepara para mergulhar numa nova vida no plano físico por querer assumir os débitos de vidas anteriores.

Com o auxílio dos benfeitores planeja a nova experiência, verificando o quadro de provações que lhe exigirá muita humildade e renúncia.

Há os que tremem e choram no liminar da nova vida, com receio e acovardados à última hora, quando já não podem recuar nas decisões assumidas. É nesse momento que o afeto dos pais lhes transmitem segurança e carinho, através do entendimento e da prece. No entanto, existem pais e mães que se encontram inabilitados, assumindo postura de indiferença e discórdia, desajuste e enfermidade, sobre vindo o aborto ou o desequilíbrio. Isto sobrecarregará o bebê com energia negativa, levando-o à morte ou sentido desde o berço o peso da rejeição.

Antigamente, no tempo dos avós, o recém-nascido era recebido em festa, e a família sentia-se mais importante. Os amigos traziam flores, e o bebê sentia carinho e gratidão. Ninguém queria saber o porquê do nascimento da criança e, logo na primeira visita à mãezinha, era amamentado.

Hoje em dia, o pequeno bebê nasce tristonho, quando não é dado para a enfermeira ou babá os primeiros cuidados, deixando de ser amamentado. Ou então, a mãe recomeça o trabalho muito precocemente, deixando de dar assistência, segurança, carinho e amor ao bebê.

Para compensar a sua ausência, a mãe lhe dá de tudo, brinquedos, roupas, festas, faltando muitas vezes o calor de uma conversa, o carinho no lar.

É por isso, que Chico Xavier pede às mães para evitar o ingresso dos filhos na creche ou na escolinha antes dos três anos de idade. Também nessa faixa etária é que ocorre maior número de infecções ao contágio com outras pessoas porque o sistema imunológico ainda está em formação.

Muitos psicólogos dizem que a qualidade do relacionamento entre pais e filhos é que tem importância, e não a quantidade. Mas isso não é válido para o bebê que está nascendo, ou a criança em formação.

Muitos pais não dão ao filho o apoio para sua renovação e este se torna rebelde, doente, ou revoltado.

É com a lei da reencarnação, que se organiza o futuro, cumprindo os compromissos e responsabilidades, alegria e bênção da vida familiar.

Bibliografia:  
(Família — Espíritos Diversos)

Ansiedade dos pais no conflito com os jovens faz a FO-

LHA ESPÍRITA abrir espaço trazendo artigos para elucidar os pais e os interessados no tratamento com os adolescentes.

«Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por marcantes transformações anatómicas, fisiológicas, mentais e sociais. O biofísico é indissociável do aspecto psicossocial.

A revolta dos adolescentes decorre de uma incompatibilidade com os pais e com a sociedade.

Nesse processo há três etapas a considerar:

Primeira — No início da adolescência ocorre um afastamento da família e questionamento dos valores, com relutância em aceitar opiniões, conselhos, apesar de sua dependência monetária.

Segunda — As novas ligações do adolescente são relacionamentos superficiais, em busca de grupo, podendo adotar comportamento anti-social. Ele está sob risco e tanto maior

## ADOLESCÊNCIA

quanto maior for a incompreensão dos pais.

Terceira — Caracteriza-se pelo acerto, isto é, do encontro do adolescente com o mundo no qual está inserido.

Todos os jovens passam por essas três etapas, com maior ou menor velocidade, vibração e conflito com os pais e a sociedade.

Com o decorrer do tempo, o jovem vai adquirindo elementos que o integram à comunidade, assumindo maiores responsabilidades e obrigações em sua vida escolar, profissional e familiar. Seu interesse, então, torna-se duradouro chegando à estabilidade.

No livro «Adolescência», de Eduardo Marcondes, o Dr. David Levisky ressalta que a sociedade se contradiz, fazendo cobranças, mas sem exemplificar condutas. «Fala-se de amor e faz-se a guerra e através da guerra almeja-se a paz. Deseja-se liberdade, fala-se de confiança, mas usa-se de repressão, da violência e do suborno. Defende-se o sexo, como expressão sublime do amor, e vende-se o corpo em anúncio de

## CECOR



ANA GEORGETE GRACIANO, prof. de pintura, com alunos do CECOR



Jovens do cecor na confecção dos cartões

### Cartões Postais do Lar do Alvorecer



Esses cartões postais, com vários motivos, foram feitos por crianças do LAR DO ALVORECER e jovens do grupo CECOR.

A produção foi incentivada quando apareceram encomendas por diversos grupos, inclusive de outras cidades.

O lucro é revertido para manter as atividades do CECOR.

Endereço: Lar do Alvorecer. R. Santa Ifigênia nº 79 — Diadema 09900 — Fones: (011) 745.3389 e (011) 276.9055

## FOLHA ESPÍRITA

ADMITE, FUNCIONÁRIO COM DATILOGRAFIA, NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA PERÍODO INTEGRAL. MARCAR ENTREVISTAS COM SR. LUIS CARLOS. TEL.: 853-2425 / 853-7569

«MORTE É VIDA»

# A Materialista

Zilda Giunchetti Rosin

Querida F.P. Você escreveu-me: Zilda, li os seus livros e encontrei muito conforto neles, apesar de não ser espírita, não ter nenhuma Religião e nem sequer crer em Deus. Fui criada por pais materialistas. Nunca me interessei por Religião nenhuma. Mas, agora sou sua irmã na dor. Perdi o meu único filho que contava vinte anos de idade. Morreu num desastre de automóvel. Era uma criatura maravilhosa! Muito bom, amigo de todos e querido demais. Todos o admiravam. Ele não se conformava por eu não ter Religião e perguntava-me: «Porque não vai a Igreja, a algum Centro Espírita ou em algum lugar onde se fala de Deus? Mãe, um dia você vai precisar ter fé». Eu ria. Só me interessava por problemas materiais e sociais. Ele parecia adivinhar o que eu iria passar na Terra. Quando morreu mexendo em seus guardados, encontrei o seu livro «Perda de Entes Queridos». Li-o todo, com sofreguidão. Comprei outros seus e os li, também. Bendita hora em que você publicou em «Morte é Vida» o capítulo «Como Orar» Zilda, tenho orado assim, desde o primeiro dia do meu sofrimento e sinto um pouco de alívio quando oro. Obrigada, Zilda! Querida amiga! Sou eu quem lhe agradeço por ter lido os meus livros. Seu filho sabia que ia desencarnar. Quando adormecemos,

nosso espírito sae do corpo e vai ao encontro de outros no espaço. Os Benfeitores Espirituais nos alertam sobre o que iremos passar. Ao acordar, não recordamos seus conselhos mas os guardamos intuitivamente. Foi num momento desses que o seu filho adquiriu o meu livro. Daí porque a preocupação dele por você não ter Religião. Ele sabia que graças a minha grande fé, consegui suportar a dor da separação de meus dois únicos filhos, Draúcio e Diógenes que desencarnaram num desastre automobilístico. Eu já era espírita e médium há mais de vinte anos quando desencarnaram. Por isso, consegui suportar minha tão grande dor e transformá-la em trabalho, falando e escrevendo em benefício dos mais carentes. Nos lugares onde falo, vendo os meus livros em benefício da Assistência Social do local. E, meus filhos, através de Chico Xavier e de outros médiuns, enviaram-me mensagens, agradecendo a minha tarefa e dizendo do bem que isso faz a eles. Em uma delas, através de Chico Xavier, Draúcio diz: «Agradeço querida mãe, as horas felizes que a sua dedicação nos tem dado. Com suas mãos em minhas mãos e com a proteção de meu pai, resguardando-nos os passos, conheci o mundo que eu não via: A Terra das lágrimas de saudade dos que esperam uma luz nas sombras da morte; pude ouvir as preces de pais desolados que perderam os filhos

nas horas de maior esperança, diante da existência; reconheci as retaguardas de pranto e aflição, em cujas pedras de burilamento e de prova, uma simples frase de compreensão e reconforto significam um passaporte para o retorno à vida; tomei contato com as faixas de angústias em que tantos companheiros, ainda mesmo os mais jovens na experiência física, se debatem nas tentações do suicídio ou da delinquência, tantas vezes a se acomodarem no perigo das drogas de excesso, querendo, sem saber que agravam, anestesiaram a memória, como se pudéssemos silenciar as forças da consciência; com a senhora e meu pai, escutei o choro das crianças de ninguém, conquanto sejam sempre de Deus; abracei aqueles outros amigos que, a maneira deste seu Draúcio e do seu Diógenes, vieram de improviso para o Mundo Espírita... E, assim continua Draúcio a nos dizer das faixas de sofrimento que procuram amparar, graças a nossa tarefa.

Como vê amiga, ainda poderá ajudar muito a seu filho. Dedique-se a alguma Assistência Social e ele virá trabalhar consigo. Sentir-se-á mais confortada, sem saber porque.

Continue a ler livros espíritos, principalmente os de Allan Kardec e de Chico Xavier. Ainda está em tempo de adquirir fé.

Daqui fico a rogar a Jesus por você.

## Notícias do Esperanto

### UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (16)

Walter Francini

Na apresentação do décimo princípio do Homarismo ou Universalismo o sistema ético criado por Lázaro Lufz Zamenhof, já vimos dois dos seus três fundamentos. O primeiro diz: **Sob o nome de Deus eu considero aquela Força suprema, incompreensível para mim, que rege o mundo, e cuja essência eu tenho o direito de entender como ditam meu bom senso e coração.** O segundo fundamento é este: **Como lei básica de minha religião eu considero a regra: «procede para com os outros como desejas que os outros procedam para contigo e ouve sempre a voz da tua consciência; tudo o mais em minha religião, considero-o somente como lendas ou costumes religiosos, que foram introduzidos por homens, para trazer à vida um programa definido e calor espiritual, e cujo cumprimento ou não-cumprimento depende do meu desejo pessoal.** Estes dois pontos já foram comentados em números anteriores. O terceiro e último fundamento do décimo princípio universalista diz, na sua parte inicial: **Tenho consciência que todo ser humano pertence a esta ou àquela religião tradicional não porque ela corresponde melhor a suas convicções pessoais, mas só porque nasceu nela, e que a essência de todas as religiões é a mesma, distinguindo-se elas entre si apenas por lendas e costumes que não dependem da escolha pessoal de cada indivíduo. Por isso eu tenho consciência de que a ninguém se pode louvar ou criticar por causa de sua religião tradicional e que as boas ou más ações de uma pessoa não dependem de sua religião, mas apenas dela própria e das circunstâncias de sua vida.**

Zamenhof aponta aqui um fato bastante comum: o de que muitas pessoas estão filiadas a determinado grupo religioso não por convicção pessoal mas por tradição familiar. Ele afirma também que a essência de todas as religiões é a mesma (o amor ao semelhante), e que as ações de uma pessoa não dependem de sua religião, mas do seu livre-arbítrio. É por isso que há bons e maus espíritos, católicos, batistas, umbandistas, budistas e das demais crenças. Levando-se em conta que a cada um será dado conforme suas obras, não conforme sua crença, podemos imaginar a morada dos celestos do Cristo como sendo formada pelos Espíritos bons de todos os credos e filosofias.

Uma afirmação de Zamenhof merece reparo: a de que as ações de uma pessoa podem depender das circunstâncias de sua vida. Segundo informa a Doutrina Espírita, as situações desfavoráveis em que alguém vive são provas escolhidas, muitas vezes, pelo próprio Espírito antes de reencarnar.

O terceiro fundamento conclui desta maneira: **E como os costumes religiosos, que constituem a única diferença entre uma religião e outra é a causa única do ódio religioso entre os homens, foram dados não por Deus mas por homens, eu devo então colaborar para que, por meio de uma constante comunicação recíproca entre os universalistas de diversas religiões, os diferentes costumes religiosos de todos os universalistas cedam lugar, pouco a pouco, a costumes comuns e neutros. Eis aqui a fórmula prática para a Religião Universal: o diálogo entre representantes de todos os credos, para a adoção de costumes comuns e neutros.**

Ao escrever esta matéria, lembro-me do louvável esforço do Papa João 23, em favor do Ecumenismo; no entanto, o Concílio por ele organizado abrangia apenas Catolicismo, Protestantismo e Judaísmo. Lembro também o Ecumenismo total e irrestrito, pregado há muito tempo pela Legião da Boa Vontade.

E sobre que versaria o diálogo das diferentes religiões e credos? Não poderia ser outra coisa senão a prática efetiva do bem, recomendado por todas elas; a solução dos problemas individuais e coletivos, o cultivo da fé e a prática a prece coletiva. Mas isto já é assunto do décimo primeiro princípio do Universalismo, que apresentarei no próximo número.

## CURSO DE CONVERSAÇÃO EM ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

8ª aula

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 14): Profissões

P: - Você sabe quem lhe mandou lembranças pela Maria?

A: - Não.

P: - O doutor Francisco.

A: - Ah! Eu o admiro muito... Mais que um médico, ele é um missionário.

P: - Suavizar as dores é uma tarefa nobre. Mas na verdade todos os profissionais: professores, jornalistas, operários, atores, esportistas etc. contribuem, com seu trabalho, para um mundo melhor. Só eu não contribuo...

A: - Por que você não contribui?

P: - Porque eu sou uma simples dona-de-casa...

A: - Ah! Como seria o mundo sem as donas-de-casa? Eu nem sequer posso imaginar nosso lar sem os seus cuidados, nossa mesa sem as suas comidas gostosas...

P: - Adulador!... Você diz isso para me agradar. Eu gosto de cozinhar... mas fazer isso todos os dias... Na próxima encarnação não quererei ser dona-de-casa.

Novo diálogo: Sportoĵ

La hejmo de gesinjoroj Antono kaj Paula. Estas dimanĉo. Ili matenmanĝas kaj interparolas.

P: - Kion vi faros ĉi-matene?

A: - Post la legado de la ĵurnalo mi faros nenion, ĝis komenciĝos la futbala matĉo.

P: - Futbalo ne interesas min. Plaĉas al mi aliaj sportoj: naĝado, flugpilko, teniso, automobilismo. Sed mi preferas ĉevalajn vetkurojn.

A: - Ĉevala vetkuro ne estas populara sporto. Sed futbalo jes. Kiam sturmanton enpafas golon, la spektantaro freneziga...

P: - Futbalo ne estas populara en ĉiuj landoj. Kiel ajn, mi neniam kuraĝas televidi futbalan matĉon dum preskaŭ du horoj...

A: - Sed vi kuraĝas televidi kelkajn elsendojn dum pli ol du horoj...

P: - Jes, vi pravas. Ĉiu homo havas siajn preferojn...

Exercício 15: leia em voz alta o diálogo em Esperanto, lembrando que: e e o soam "ê" e "ô"; o h é levemente aspirado (juntam-se os lábios como que para apagar uma vela); o j tem valor de i breve: sportoj, hejmo soam "ssportoi", "hêimo"; ĵ equivale ao nosso j: ĵurnalo soa "jurnalo"; g sempre é pronunciado "guê", mesmo antes de e ou i: gesinjoroj soa "guessiniôroi"; ĝ vale "dj": matenmanĝas soa "matêmandjass"; ĉ vale "ts": komenciĝos soa "comentsidjoss"; ĉ tem valor de "tch": dimanĉo soa "dimântcho".

### Vocabulário da 8ª aula

Substantivos, ou nomes, terminam em -o no singular, em -oj no plural. Nomes próprios de mulher podem terminar em -a: Paula, Olga, Antoneta.

Sportoĵ: esportes; dimanĉo: domingo; gesinjoroj: senhor e senhora; legado: leitura; ĵurnalo: jornal; matĉo: jogo; futbalo: futebol; naĝado: natação; flugpilko: voleibol; teniso: tênis; vetkuroj (ĉevalaj): corridas (de cavalos); sturmento: avanço, dianteiro; golo: gol; spektantaro: público; landoj: países; homo: pessoa; preferoj: preferências.

Adjetivos, ou qualidades, terminam em -a no singular, em -aj no plural: futbala: de futebol; populara: popular.

Pronomes: Kio? o quê?; vi: você; aliaj: outros; kelkaj: alguns; nenio: nada; ĉiuj: todos; ĉiu: cada, cada um; sia: seu, sua; siaj: seus, suas.

Verbs: terminam em -as no tempo presente, em -is no passado, -os no futuro do presente, -us no futuro do pretérito, -u no imperativo, -i no infinitivo. Esti: ser, estar; matenmanĝi: tomar o café da manhã; interparoli: conversar; fari: fazer; komenciĝi: começar; interesi: interessar; plaĉi: agradar; enpafi: marcar (gol); frenezigi: enlouquecer; prav i: ter razão; havi: ter.

Palavras invariáveis: la é o artigo, significa o, a, os, as; kaj: e (ili matenmanĝas kaj interparolas: eles tomam o café da manhã e conversam); ĉi-matene: nesta manhã; post: depois de; ĝis: até, até que; ne: não; jes: sim; al: a, para; sed: mas; kiam: quando; kiel ajn: seja como for; neniam: nunca; dum: durante; preskaŭ: quase

Frase: vi kuraĝas televidi kelkajn elsendojn dum pli ol du horoj: você tem coragem de assistir pela televisão a alguns programas durante mais de duas horas.

Exercício 16: traduza por escrito o diálogo em Esperanto e confira com a tradução a ser publicada no próximo número.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faústolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, Brasil. CEP 05041, tel.: (011) 62-1183

## EXPO LIESPO

Detalhe da 2ª Exposição de Livros em Esperanto, montada pelo confrade Lino Batista, na 32ª. Semana Espírita de Nilópolis, RJ (29 de setembro a 5 de outubro), no C.E. União Kardecista.



## CARTILHA ENSINA ESPERANTO

O Departamento de Esperanto da Legião da Boa Vontade - LBV - acaba de lançar uma cartilha contendo curso básico de esperanto - a língua universal criada por Zamenhof -, elaborado pelo professor Jorge das Neves, Delegado-Chefe da Associação Universal de Esperanto no Brasil.

A cartilha intitulada «LBV das Línguas» traz 25 aulas básicas do idioma que, pelo seu fácil aprendizado, possibilita a qualquer pessoa comunicar-se com o mundo. O exemplar já pode ser adquirido em todos os órgãos da LBV no Brasil.

Outra publicação que passa a circular no idioma esperanto é o livro «Religião de Deus - Diretrizes Espiritualistas da LBV Mundial», de autoria do jornalista Paiva Netto, Presidente da Instituição. O lançamento ocorreu no mês de abril, no Rio de Janeiro, contando com a presença do jornalista alemão Stefan Maul, da revista esperantista «Monato» e do Diário de Augsburg.

Em São Paulo, os interessados devem entrar em contato com a LBV na Avenida Rudge, 700, Bom Retiro, ou pelo telefone (011) 222-3199.

## XIII CONGRESSO DA JUVENTUDE ESPERANTISTA BRASILEIRA

Vai se realizar em Barra do Garças, Mato Grosso, de 19 a 26 de janeiro de 1992, o XIII Congresso da Juventude Esperantista Brasileira, com o total apoio do prefeito da cidade, Dr. Paulo Raye. Na programação tem palestras, debates, esporte, danças indígenas, excursões, festival da canção, vespéral de cultura, concurso de poesia, folclore, ecologia, filmes turísti-

cos, lazer, etc. Há também, alojamento gratuito, o que favorece bastante.

Inscrições em São Paulo: com Amilton Jorge Costa Reis, Caixa Postal 55030, São Paulo-SP, cep. 04799. Informações também com Ciro Gomes de Freitas, Caixa Postal 246, 78600 - Barra do Garças - MT.

## ESPERANTO NO TBV

O Movimento Esperantista Mundial conta com o apoio e o trabalho decidido dos jovens da Legião da Boa Vontade (LBV). Prova disso é o curso rápido de Esperanto que foi ministrado pelo professor Walter Francini, nas comemorações do 2º aniversário do Templo da

Boa Vontade (TBV), em Brasília/DF, em 21 de outubro.

Neste mesmo dia a LBV lançou o livro do Professor Francini intitulado «Curso Básico de Esperanto»

Informações no TBV, localizado na 915 Sul, lotes 75/76, Brasília, ou pelo telefone (061) 245-1070.

# VIAJE COM GASPARRETTO

UMA NOVA DIMENSÃO, UM MUNDO NOVO ONDE O REAL CONFUNDE-SE COM O IRREAL.

**SEXTO SENTIDO**  
A Vida Além da Vida.  
A Obra Mediúcnica de GASPARRETTO  
Um momento de grande ternura pela humanidade, onde os grandes mestres da pintura resolveram voltar para mostrar que existe vida além da vida.

**GASPARRETTO em MACHU PICCHU**  
A CIDADE PERDIDA DOS INCAS  
Um enigma incrustado no alto de uma montanha de 2400 metros. Seus templos, casas, pátios, terraços e seus mistérios.

**APROVEITE ESTA OFERTA! SOMENTE Cr\$ 23.500,00**

faça seu pedido e remeta o cupom ao lado junto com um cheque nominal à SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA no valor de sua compra e receba imediatamente estas fitas sobre a Obra Mediúcnica de GASPARRETTO.

SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA, DE PRODUTOS DE ÁUDIO E VÍDEO LTDA.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1404  
2º SL - CJ. 21C - 01318  
Bela Vista - São Paulo - SP  
TELEMARKETING: (011) 284-9427  
287-4121 - 284-3275

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Fone \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ CGC/CPE \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Sim, desejo receber a(s) seguinte(s) fita(s):

**SEXTO SENTIDO**     Quantidade    Valor Cr\$ \_\_\_\_\_

**MACHU PICCHU**     Quantidade    Valor Cr\$ \_\_\_\_\_

Valor Total Cr\$ \_\_\_\_\_

E você pode utilizar seu Cartão de Crédito.

NOME DO CARTÃO \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_ VALIDADE \_\_\_\_\_

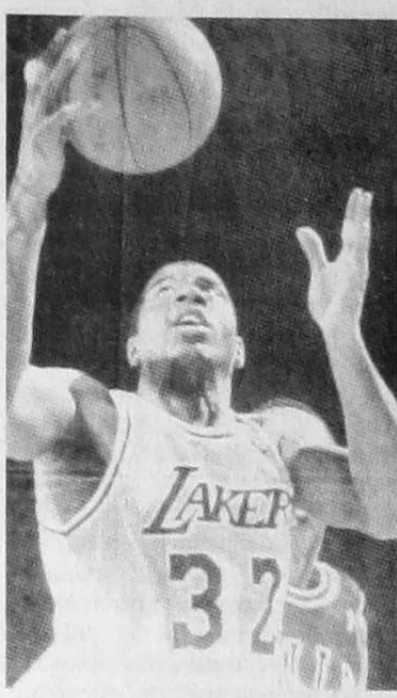
FRETE INCLUSO - OFERTA VÁLIDA ATÉ O 5/1/92



# MAGIC JOHNSON REFORÇA LUTA CONTRA A AIDS

O drama de Johnson reacendeu a discussão sobre a Aids no mundo todo. Crianças e jovens querem saber mais detalhes sobre a doença que atingiu o ídolo. A população homossexual treme, admitindo, contrafeita, que precisa repensar comportamentos. Afinal de contas, ela não atinge apenas homossexuais, viciados em drogas ou transfundidos com sangue contaminado, Michael Mellman, médico do «Lakers» afirmou que Johnson adquiriu o vírus em relação heterossexual.

Não se sabe ao certo, quanto tempo a doença ficará sem se manifestar. Cálculos otimistas indicam que terá de 12 a 14 anos de vida normal. Outras estimativas apontam a média de 5 ou 8 anos. A esperança é que surja, nesse período de incubação da moléstia, um medicamento eficaz contra ela.



a possibilidade de morte por Aids existe, mas só para os outros. Eles acham que nunca vai acontecer com eles.

Em nosso país, de 1981 até o início de setembro último foram constatados 31.023 casos de Aids. Estima-se que 700.000 pessoas estejam contaminadas.

No ano 2.000, segundo a OMS, serão 40 milhões no mundo todo. Até o final desta década, calcula-se que a maioria das famílias terá um portador do vírus HIV.

Em 1991, dados colhidos, até setembro, indicam que 36,6% dos casos adquiriram a moléstia por relação sexual, 42,2% por uso de droga, 4,3% por transfusão sanguí-

nea e 16,8% estão sob investigação.

Na forma de contágio por relação sexual o índice é o seguinte: 30,4% por contato homossexual, 13,2% bissexual, 9,6% heterossexual e 9,8% estão sob investigação.

## TERAPIA GENÉTICA

Para os dois grandes pesquisadores da Aids, Luc Montagnier, da França, e Robert Gallo, dos Estados Unidos, a cura da moléstia ou a vacina contra ela não virá em menos de três anos. A participação deles na 7ª Conferência Internacional sobre Aids, realizada em Florença em junho deste ano, trouxe a certeza de que a cura só virá por manipulação genética. Há determinados gens que bloqueiam e outros que estimulam a ação do vírus no corpo humano. É preciso reproduzir, artificialmente, os agentes que bloqueiam, e isso só por biologia molecular ou manipulação genética.

## INSTITUIÇÕES DE APOIO AO AIDÉTICO

Numa pequena chácara no Grajaú, situada na periferia da zona sul, de São Paulo, os portadores do vírus da Aids encontram apoio espiritual, abrigo e trabalho. Nela, a Casa de Apoio à Vida, da Associação Evangélica de Apoio e Solidariedade às Pessoas com Aids (Praits) dá possibilidade aos aidéticos de plantarem milho, feijão, de cultivar horta e criar aves. João Carlos Vidinha é evangélico e coordenador da Casa. Ele afirma que tem possibilidade de auxiliar até 20 aidéticos, mas espera poder ampliar a casa com a ajuda de outras pessoas. Entre os portadores da chácara estão principalmente portadores do vírus que não têm família em São Paulo e que não podem se manter.

*Também para Mourão, frei Dionísio «efetou um erro de cálculo da ordem de pelo menos cinco anos».*



## 1995 SERÁ O ANO 2.000

O nascimento de Jesus é o acontecimento histórico que mais tem atraído a atenção de inúmeros astrônomos, principalmente por causa da misteriosa Estrela de Belém, a que conduziu os reis magos do oriente à mangedoura. Os pesquisadores duvidam do calendário imposto por Frei Dionísio.

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, astrônomo do Observatório Nacional, fez amplo estudo histórico sobre o assunto. Publicou no jornal do Brasil (4/1/82) um longo artigo, sob o título «A Data Exata da Visita dos Reis Magos», no qual analisa vários pontos importantes. Ele lembra que «para alguns notáveis astrônomos, dentre eles Kepler, o fenômeno luminoso que apareceu no céu na época do nascimento de Cristo deve ter sido um evento astronômico transitório. Talvez um cometa, um meteoro, uma conjunção de astros, a explosão de uma estrela.» E ressalta: «Por definição, Jesus nasceu no ano 1 de nossa era, pois o seu nascimento é o evento que marcou o início da era Cristã. Na realidade a verdade é outra. Tudo começou em 525 d.C., quando Dionísio, o Pequeno, fixou o nascimento de Cristo em 25 de dezembro do ano 754 ab urbe condita (depois da fundação de Roma).»

Também para Mourão, frei Dionísio «efetou um erro de cálculo da ordem de pelo menos cinco anos» e isto porque ele não considerou nem o ano zero, «nem os quatro anos que o imperador Augusto reinou com o seu próprio nome de batismo, Otávio». Há ainda outros dados importantes a serem considerados. Jesus nasceu no reinado de Heródes que morreu no ano 4 a.C. Chega-se a essa

conclusão, porque sua morte foi precedida de um eclipse lunar e o único visível, segundo Flavius Josephus, foi o da noite de 12 para 13 de março do ano 4 a.C. Acredita-se que Herodes faleceu no mês seguinte ao do eclipse entre 13 de março e 11 de abril, porque segundo consta, foi antes da páscoa dos judeus e esta iniciou-se, nesta data, do quarto mês.

O astrônomo ainda analisa a morte dos inocentes decretada por Herodes e o recenseamento ordenado pelo imperador Augusto. Na verdade, foram duas as medidas adotadas por Augusto: o censo, um inventário da população que ocorreu entre 7 e 6 a.C. e o cens que instituiu imposto a ser pago, e foi decretado entre 5 ou 4 a.C. Após considerar também o nascimento de João Batista e o fato de que ele é seis meses mais velho do que Jesus, Mourão lembra que «crenças astrológicas tradicionais indicam como o dia mais provável, o sábado, dia 22 de agosto de 7 a.C.»

E conclui: «os peritos em problemas religiosos são unânimes em afirmar que ela teria ocorrido nos meados do inverno nos anos 7 a 5 a.C.» Para ele, é mais fácil aceitar que Jesus Cristo tenha nascido na época do verão no hemisfério norte (agosto/setembro) porque assim não era necessário um abrigo que o protegesse melhor do frio.

A revelação de Humberto de Campos, através de Chico Xavier, vem precisar o ano 5 a.C. como o do nascimento do Cristo.

O estudo recente da Universidade de Cambridge, parece mais próximo da verdade, segundo a mensagem. Não há dúvida, os espíritos indicam que 1995 será o ano 2.000.

## Relação Das Organizações Não Governamentais Cidade de São Paulo

- ALIVI - Aliança Pela Vida  
Rua Paulo Carneiro, 30, Luanze Paulista  
02441, São Paulo, SP
- APA - Apoio à Pessoa com Aids  
Av. Pompeia, 1145  
05023, São Paulo, SP. Fone: 62-4321
- Associação da Criança Portadora de HIV  
Rua Capitão Macedo, 470  
04021, São Paulo, SP. Fone: 544-0648
- Associação de Voluntários do Hospital Emílio Ribas - AVHER.  
Av. Dr. Arnaldo, 165  
01246, São Paulo, SP.: A/C Serviço Social.
- Casa de Apoio Brenda Lee  
Rua Major Diego, 779  
01324, São Paulo, SP. Fone: 36-4929
- Casa da Fraternidade - Sociedade de Estudos Espirituais de SP.  
Rua Benedito da Fonseca Rondon, 298  
05133, São Paulo, SP. Fone: 260-1511
- CAA - Centro de Apoio ao Paciente de Aids  
Rua Bertoga, 585  
04141, São Paulo, SP.
- Centro dos Hemofílicos do Estado de São Paulo.  
Rua Capitão Macedo, 470  
04021, São Paulo, SP. Fone: 544-0648
- Centro de Convivência Infantil Filho de Oxum  
Av. São Paulo, 303, Taboão da Serra  
06750, São Paulo, SP. Fone: 491-2520
- Conviver e Viver  
Caixa Postal 60760, Campo Limpo  
05799, São Paulo, SP. Fone: 869-7766
- GAPA - Grupo de Apoio ao Paciente de Aids  
Al. Nohmann, 1223  
01216, São Paulo, SP.
- GAVI - Grupo de Apoio à Vida  
Av. Alvaro Ramos, 366, Belém.  
03330, São Paulo, SP. Fone: 93-0287
- GRCAIDS - Grupo Especial da Cultura Afro-Bras.
- Rua Almirante de Marquês Leão, 284, Bela Vista.  
01330, São Paulo, SP. Fone: 289-8431
- GIV - Grupo de Incentivo à Vida  
Av. São João, 1333, Apto. 184, Centro.  
01036, São Paulo, SP.
- GREAS - Grupo Religioso de Educação de Apoio e Solidariedade em Aids  
Rua Amônio Carlos, 122, 7º andar.  
01309, São Paulo, SP. Fones: 287-4909/263-3324
- Grupo Luz Esperança  
Rua Japará, 211, Bela Vista.  
01319, São Paulo, SP.
- Grupo Pela Vida  
Av. Paulista, 2006, 10º andar, sala 1011.  
01310, São Paulo, SP. Fone: 885-7780
- LAMBDA - Centro de Apoio ao Paciente de Aids  
Caixa Postal, 8692  
01051, São Paulo, SP. Fone: 258-8969
- MAPA - Movimento de Apoio ao Paciente de Aids  
Rua Dr. Sílvio Margarido, 02, Butantã  
05546, São Paulo, SP. Fone: 268-1595
- MOPPCA - Movimento de Orientação e Preparação em Pro da Vida  
Travessa D. Pedro II, 20-A, Cidade Adermar.  
04046, São Paulo, SP.
- PRAIDS - Associação Evangélica de Apoio e Solidariedade ao Paciente de Aids e seus Familiares.  
Rua Beneficência Portuguesa, 24 sala 518.  
01033, São Paulo, SP.
- Projeto Esperança - Centro  
Rua Alvaro Ottoni de Almeida, 315.  
São Paulo, SP. Fone: 869-7766
- Projeto Esperança - Zona Leste II - São Miguel Paulista  
Caixa Postal, 52674, São Miguel Paulista  
08001, São Paulo, SP.
- Secretaria de Diaconia da Igreja Presbiteriana Independente  
Rua Amaral Gurgel, 452, 2º andar.  
01221, São Paulo, SP.

## DESINFORMAÇÃO E AVANÇO

Há dez anos descreveu-se, pela primeira vez, uma doença nova, observada em grupos homossexuais masculinos de São Francisco e Nova York. Hoje, são 174.893 casos de Aids, só nos Estados Unidos, sendo que 43.339, em 1990. Apenas 5,3% (2.289) dos pacientes deste último ano disseram que contrairam a doença em contato heterossexual. Calcula-se que um milhão de norte-americanos estejam contaminados.

Em algumas cidades da África, 20 a 30% da população adulta já está infectada. O Brasil corre o mesmo risco, porque a propagação se dá mais intensamente entre as mulheres e a população de baixa renda. E o perigo aumenta porque a desinformação é muito grande. Infelizmente, para a maioria dos jovens,

## ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA NOVA DIRETORIA (1992-1995)

A assembléia geral extraordinária da Associação Médico Espírita de São Paulo reuniu-se, no dia 9 de novembro, para eleger a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Entidade. Em reuniões sucessivas, nos meses de setembro e outubro, a mesma Assembléia promoveu uma mudança dos Estatutos, retornando às origens, isto é, considerando como sócios titulares apenas os médicos, mas ampliando os sócios colaboradores. Os profissionais de outras áreas poderão colaborar amplamente nos departamentos, diferentes atividades de pesquisa e de reuniões de estudo.

Com a mudança estatutária, foi antecipada a eleição do novo Conselho e da nova Diretoria. Durante o triênio 92-95 responderão pelos destinos da Instituição: Presidente: Marlene Rossi Severino Nobre; Vice-Presidente: Antonio Ferreira Filho; Secretária Geral: Elisabeth Rezende Nicodemos; 1ª secretária: Beatriz Carvalho Pereira; 1º tesoureiro: Alfredo de Castro.

ENCERRAMENTO DO ANO: dia 19 de dezembro a AME - SÃO PAULO estará encerrando suas atividades para recomeçar na 1ª quinta feira de fevereiro. Programação para dezembro: 5/12: Estudo do livro MORTE. RENASCIMENTO EVOLUÇÃO: UMA BIOLOGIA TRANSCENDENTAL (capítulos X e XI); 12/12 FÍSICA MODERNA E SUA CORRELAÇÃO COM O ESPIRITISMO estudo da obra O TAO DA FÍSICA, capítulo «A Nova Física Revisitada». 19/12 - «O LIVRO DOS MÉDIUNS» (capítulo XVII), expositor Roberto Brólio.

CARTÕES POSTAIS ANTIGOS - COMPROMISSO - Sr. Rubens Marini - Tel.: (011) 941-1331 - Correspondência: Rua Ulisses Cruz, 76 - casa 3 - 03077 - São Paulo - SP

## OS LÍRIOS DA IRMÃ BERNADETE

Visitávamos importante colônia no mundo espiritual quando fomos surpreendidos por deliciosa paisagem na atmosfera pardacenta do umbral. Destacava-se imponente pavilhão, rodeado de lírios muito alvos, que armazenavam intensa luz fosforescente, fazendo-o reluzir, ao cair da noite.

Fomos apresentados à irmã Bernadete, delicada criatura, dedicada às tarefas de amor no «Vale da Esperança». Visitamos as inúmeras dependências, as salas de aula, as câmaras retificadoras, onde irmãos recém-chegados da crosta iniciavam-se nos processos de desintoxicação mental. Após a oração coletiva, realizada às seis horas do período vespertino, conversávamos com o anjo tutelar da Casa na ânsia de recolher informações. Em nossos pensamentos, uma única indagação:

Por que os lírios radicosos?

Instada a comentar, irmã Bernadete, após um momento de reflexão, falou, pausadamente, sobre suas experiências na Terra. De todas as lembranças, uma pesara-lhe, sobremaneira, a consciência, após a noite do túmulo. Julgara com muita severidade alguns irmãos do caminho e muito sofrera na retificação de conduta, logo após o desenlace. O julgamento precipitado fizera-a cair muitas vezes, no despenhadeiro do flagelo mental. Após o reajuste nos campos de trabalho em «Nosso Lar», solicitara ao Senhor da Vida, a bênção da tarefa, em esfera vizinha à Terra, a fim de auxiliar aos tristes e torturados, que partiam do mundo com flagelos conscienciais. Tanto rogara ao Senhor, que conseguira as tarefas no

«Vale da Esperança». Solicitara, no entanto, uma providência, junto aos mentores, a fim de que pudesse cultivar os lírios fosforescentes no lodo escuro em que a casa de socorro fora edificada. Precisava lembrar-se, permanentemente, que Deus arranca lírios perfumados do charco enegrecido. Com esta lição viva, procuraria não julgar os irmãos do mundo, porque, por mais desviados da senda do Bem, o Pai podia fazer deles espíritos iluminados, pela ação regeneradora do sofrimento.

Desde então, os lírios da irmã Bernadete vêm à minha mente de pôrter toda vez que me disponho, precipitadamente, a julgar.

André Luiz

(Página recebida pela médium Marlene R. S. Nobre, em reunião do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na noite de 12/3/1979).

INSTITUTO BAIRRAL

## PSIQUIATRIA

### FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

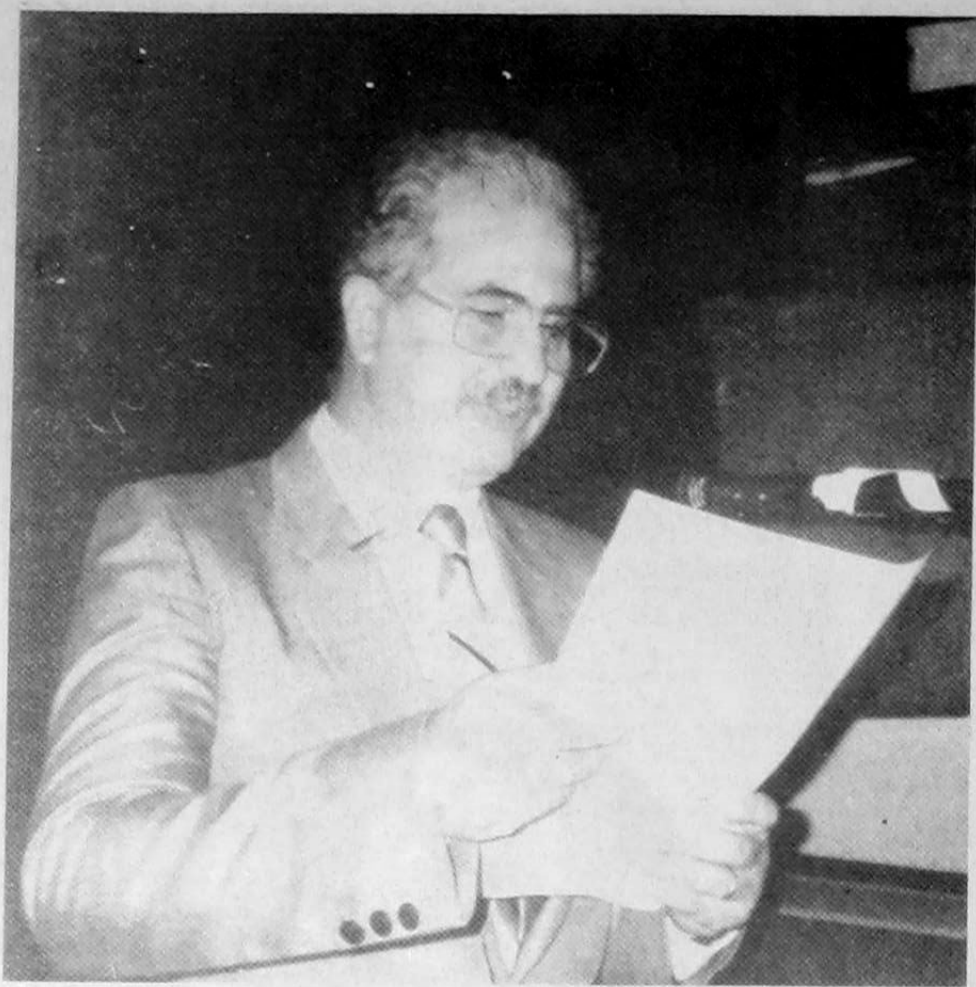
## SISTEL TELEFONES

Compra - Venda - Troca - Aluguel

(inclusive Plano de Expansão)

- Administramos com garantia de aluguel e contas.
- Compramos ações Telesp/Telebrás.

Rua Bom Pastor, 276 - Ipiranga - Fone: 914-6616.



Teodoro Lausi Sacco, presidente da FEESP

## União de Todos os Espíritas é Tarefa do Momento

O presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), Teodoro Lausi Sacco, foi o anfitrião, juntamente com o presidente do Conselho Deliberativo da Casa, Caio Salama, dos 3.000 participantes do Congresso Internacional de Espiritismo realizado em outubro, no parque Anhembi, em São Paulo. Ele participou da reunião do dia 19 de outubro com os líderes dos 17 países representados. Nela decidiu-se, como foi amplamente noticiado, pela criação do Conselho Espírita Internacional (CEI). No curso da discussão, Teodoro interferiu várias vezes para enfatizar a real necessidade de se criar, o mais rapidamente possível um órgão dessa natureza que possa disciplinar e dinamizar o Espiritismo no plano internacional. Segundo crê, chegou-se ao nome mais apropriado, porque, infelizmente, ainda não há movimento espírita organizado em todas as nações do mundo.

«Nós percebemos - afirma o presidente - no contato com as demais lideranças espíritas de outros países, uma tendência generalizada de se colocar na direção deste órgão um brasileiro. E isto me parece muito louvável por uma questão de justiça, competência e, sobretudo, de experiência. E não falo isso pelo simples fato de ser brasileiro, mas por constatar de forma inequívoca, ser o Brasil hoje a maior nação espírita do mundo.»

F.E. Em entrevista ao nosso jornal, o presidente da FEB, Juvanir Borges de Souza, colocou como questão prioritária, para o Conselho Espírita Inter-

nacional, a unificação do movimento no plano internacional, «acima de todas as coisas», disse ele. Como o sr. analisa essa posição do presidente?

Teodoro Lausi Sacco: Com a maior satisfação vejo o seu posicionamento que vem de encontro também ao que aspiramos, à frente da FEESP, em termos nacionais. A Doutrina Espírita não pode prescindir dessa unificação para a sua gradual evolução. Graças à Deus não nos tem faltado união aqui no Brasil, algo que gostaríamos de repassar em termos mundiais, porque o Espiritismo está muito bem estruturado, alicerçado, no Brasil e em outros países da América do Sul. Lá fora, são pequenos grupos isolados, de caráter mais familiar, e de iniciativa deste ou daquele companheiro que toma a si os principais esforços e a responsabilidade pelo implemento e desenvolvimento da Doutrina em outras nações.

Não há uma institucionalização, tal qual a que se verifica em nosso país.

### MÍDIA RECONHECE AVANÇO

F.E. — Como o sr. se posiciona frente à crescente divulgação da Doutrina Espírita ou de fatos a ela ligados pelos veículos de comunicação da grande imprensa?

Teodoro: — É a pujança da Doutrina que rompe com quaisquer obstáculos que tentam interpor. Mesmo que estes veículos continuassem a ignorá-la, ainda assim, isto fatalmente vi-

ria a se verificar, neste ou naquele momento, porque existe um público de 6,9 milhões de espíritas (Segundo estimativas oficiais), para o qual eles não mais poderão fechar os olhos. Afinal de contas, são eles os potenciais leitores de suas matérias. Sensíveis a estes números, os meios de comunicação de massa sentem-se obrigados a prestigiar aqueles que também são espíritas.

F.E. — Este mesmo raciocínio se aplica ao caso específico de Chico Xavier, cuja vida foi a razão de um especial produzido pela Rede Manchete de Televisão, recentemente?

### UM CHICO XAVIER A CADA 100 ANOS

Teodoro: — Inequivocadamente que sim... Se o avanço do espiritismo provoca uma cobertura maior por parte dos meios de comunicação de massa, que passam a evidenciá-lo com a maior constância, lógico é pensar que o mesmo deve acontecer às figuras máximas que a representam. Francisco Cândido Xavier tem sido, para nós espíritas, ao longo desses sessenta anos, a expressão maior dentro do espiritismo em nosso país, pelo trabalho que realiza e pelo próprio exemplo que dele emana, que falam por si sós. Quero dizer, são mais de trezentos livros psicografados e uma vida inteira dedicada à Doutrina Espírita. Chico já não se pertence mais, é um patrimônio dos espíritas e da própria humanidade. Uma criatura como ele só se vê uma, a cada cem anos. Há que se esperar muito até que venhamos a ter um outro Francisco Cândido Xavier dentro do meio espírita.

(reportagem: José Carlos S. Nascimento)

# REFORMAS NAS ESTRUTURAS DA COMUNIDADE ESPÍRITA ARGENTINA

Juan Antonio Durante, denodado trabalhador da doutrina espírita Argentina fala do trabalho realizado pela presidenta da Federação Espírita Argentina, Carolina Fernandes.

F.E. — Como tem progredido o Movimento Espírita Argentino, uma vez que nós brasileiros não podemos acompanhá-lo mais de perto?

Juan Antonio Durante — Tendo em vista o grave momento porque atravessa a humanidade e que não poderia deixar de se fazer sentir também na Argentina, nós espíritas não nos poderíamos furtar a dar a nossa contribuição, uma vez que temos a vantagem de poder olhar para o futuro, com muito otimismo e confiança. Esperamos que este seja um instante passageiro, para o qual todos devemos concorrer, com o nosso esforço, para o vermos o mais rapidamente possível superado.

Nesse sentido, a Federação Espírita Argentina, através de sua presidenta, Carolina Fernandes, um espírito de muita lucidez e sensibilidade, está conseguindo transformar as estruturas da comunidade espírita de nosso país, coordenando os diversos centros espíritas, de modo a compatibilizar as reformas que se fazem necessárias, com certo receio que ainda se encontra em algumas pessoas, dentro do Movimento Espírita Argentino.

F.E. — Do ponto de vista da unificação do Movimento Espírita Internacional, demos um importante passo nesta direção, com a criação do Conselho Espírita Internacional (CEI), não é mesmo?

Juan — Este evento representou uma importante experiência em minha vida espírita, porque tive a oportunidade de reencontrar e conversar com vários irmãos de ideal espírita, com os quais não estava desde o Congresso Internacional de Espiritismo na Bélgica, em Liege (em 1990), quando surgiu a idéia de se criar um organismo capaz de centralizar e unificar o espiritismo a nível internacional. Àquela época, juntamente com outros companheiros de outros países, já nos posicionávamos contra, porque entendíamos que este processo estava sendo conduzido de forma muito apressada.

Hoje o vejo de maneira diferente daquela que se nos apresentava naquele momento, na Bélgica. Sinto que já amadurecemos o suficiente esta idéia e as condições são as que julgo ideais para se levar adiante este projeto. Entretanto, devemos todos caminhar, com vagar, para termos a segurança de estarmos trilhando o melhor caminho para o Movimento Espírita Internacional.

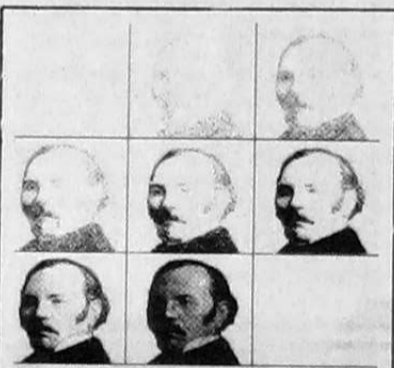
F.E. — Como a Federação Espírita Argentina está encarando o problema da divulgação do espiritismo em seu país?

Juan — Consideramos este um problema grande, mas, o

estamos enfrentando, com muito amor. Nós já possuímos algumas obras do Divaldo Pereira Franco, por mim traduzidas ao espanhol, e estamos estudando a viabilidade de irmos a publicar outros seis, que serão lançados tão logo tenhamos superado alguns problemas econômicos que, naturalmente, nesse momento, estão a afetar toda a estrutura econômico-financeira de nosso país. E, como consideramos que o livro pode esperar por mais algum tempo, decidimos priorizar a divulgação da Doutrina Espírita na Argentina por outros meios.

F.E. — O espaço agora é seu para que você deixe uma última mensagem aos espíritas do Brasil e do Mundo. Sim, porque a Folha Espírita já está chegando a várias partes do mundo?

Juan — Queremos dizer a todos os nossos irmãos de ideal, onde quer que se encontrem, cumprindo com a Lei de Causa e Efeito, que a maior felicidade para mim, foi ter podido alcançar o conhecimento que a Doutrina Espírita nos possibilita, conhecimento este que nos liberta de um passado obscuro e nos abre as portas de um futuro radioso. Claro que tudo dependerá de nós mesmos, do esforço que empreendermos para nos melhorarmos intimamente e da fidelidade que devotarmos a Jesus e a Allan Kardec, para sermos os homens livres do amanhã; homens que projetarão na sociedade de nossos dias uma conduta que será capaz de edificar uma nova era.



### ANUÁRIO ESPÍRITA 1992

### ANUÁRIO ESPÍRITA 92

O Instituto de Difusão Espírita (IDE) acaba de lançar o Anuário Espírita 92 com reportagens, noticiário, entrevistas, mensagens mediúnicas, artigos literários, biografias, etc.

«Espiritismo no 2º volume (e último) dos Contos de Grimm», de Elias Barbosa; «Reencarnação na Obra dos Grandes Poetas», de Massilon Machado; «Divaldo Franco na Ásia», entrevista com o espírito de André Luiz, são alguns dos assuntos de destaque. Instituto de Difusão Espírita (IDE): Av. Otto Barreto, 1067, Cxa Postal, 110, 13600, Araras, SP, fone 0195-41-0077.

### LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 — Fone: 36-3722 — São Paulo — SP

(Junto à Praça João Mendes)  
VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:  
CORPO — MENTE — ESPÍRITO

NUMEROLOGIA INSTANTÂNEA — Sandra Kovacs Stein

COMO SUPERAR O MEDO — Susan Jeffers, Ph. d.

ASTROLOGIA E CURA ATRAVÉS DAS VIBRAÇÕES — Donna Cunningham

VIVENDO NA LUZ — Shakti Gawain e Laurel King

I CHING — O Oráculo Chinês — Ezechiél Saad

TERRA CRISTA — O Despertar Espiritual da Terra — Ken Carey

VIVER É RELACIONAR-SE — Vimala Thakar

KARMA E DESTINO NO I CHING — Guy Damian-Knigh

UM LIVRO CÓSMICO — Itzhak Bentov e Mirtala

O PARADIGMA HOLOGRÁFICO e outros paradoxos — Ken Wilber (org.)

ISIS SEM VÉU — 4 Vols. — Helena P. Blavatsky

«QUANDO NOS VOLTAMOS PARA UMA FÉ VERDADEIRA EM DEUS, NUNCA MAIS HAVERÁ LUGAR NA NOSSA ALMA PARA O MEDO.

Goethe

### TERCEIRO MILÊNIO LIVROS ESPÍRITAS

Caixa Postal, 5681 — CEP 01061 — SÃO PAULO — SP

- Atendimento rápido e eficiente.
- Entrega a domicílio, para toda capital de São Paulo.
- Atendemos a feira de livros (em consignação).
- Descontos especiais.

Consulte-nos ainda hoje!

### TEMOS UMA BOA NOVA PARA VOCÊ

Tudo que você precisa na área do livro espírita!

DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS,

oferece o melhor atendimento, com eficiência, rapidez e qualidade.

Confira estas facilidades:

- Catálogo sempre atualizado!
- Atendimento informatizado!
- Descontos especiais e o melhor prazo! (Consulte nossa tabela promocional).
- Atendimento a livrarias, bancas, clubes, centros, feiras e pessoas particulares.

Entre em contato conosco:



BOA NOVA — DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS  
Caixa Postal 143 — CEP 15800 — Catanduva - SP  
Telefone (PABX): (0175) 22-2338 — Fax: (0175) 22-8239  
Telex: 175-134 PRBM

BOA NOVA — 10 anos divulgando o livro espírita.

### PIETRO UBALDI

Arauto da Nova Civilização do 3º Milênio.

- |                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| A Grande Síntese       | Problemas Atuais       |
| Grandes Mensagens      | O Sistema              |
| As Noúres              | A Grande Batalha       |
| Ascese Mística         | Evolução e Evangelho   |
| História de Um Homem   | A Lei de Deus          |
| Fragments de           | A Técnica Funcional da |
| Pensamento e de Paixão | Lei de Deus            |
| A Nova Civilização do  | Queda e Salvação       |
| Terceiro Milênio.      | Princípios de Uma Nova |
| Problemas do Futuro    | Ética                  |
| Ascensões Humanas      | A Descida dos Ideais   |
| Deus e Universo        | Um Destino Seguindo    |
| Profecias              | Cristo                 |
| Comentários            | Pensamentos            |
|                        | Cristo                 |

### Pedidos

Instituto Pietro Ubaldi — Av. Rui Barbosa, 1061  
28.015 — Campos dos Goytacazes (RJ) — Tel. (0247) — 22-2266

### Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário nº 805961828

Loja nº 47 — 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa  
2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas, única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazém de Livros espíritas.

# «Unamo-nos», conclama presidente da FEB

(Cont. 1ª pág.)

**F.E.** — Que reflexão o sr. faz ante a pesquisa divulgada pela Revista Veja, que aponta para um Brasil com 6,9 milhões de espíritas, com tendências de crescimento. Este dado chega a lhe causar alguma surpresa?

**Juvanir Borges de Souza** — Essa pesquisa, apresentada em reportagem da Revista «Veja», serve-nos de balizamento, evidentemente, mas não é em si conclusiva. A Federação Espírita Brasileira ainda não dispõe de dados estatísticos próprios a esse respeito, mas acredita neles porque foram trazidos a público por especialistas de fora do Movimento Espírita, o que só reforça o seu teor, vindo demonstrar que o Espiritismo, com mais ou menos pessoas, se constitui numa força, se fazendo sentir positivamente em vários campos da vida social, pelo próprio exemplo que emana. Por isso, é de vital importância que os espíritas se mantenham unidos, trabalhando, produzindo, para realizarmos a obra de Jesus, que somente através de nossas mãos poderá se concretizar, inserindo a Terra definitivamente na «Era do Espírito». Se houver divergências, que sejam tão-somente no âmbito das idéias. Desde que aceitamos a Doutrina Espírita, à luz dos princípios da codificação de Allan Kardec, então, seremos, todos espíritas, irmãos. Os que gostarem do aspecto científico, têm ao seu dispor um vastíssimo campo de pesquisa a percorrer e, aos demais, que se sentirem atraídos pelos aspectos filosóficos e religiosos, da mesma forma. Unamo-nos, por fim, é um apelo que faço, em torno da resolução das questões maiores da humanidade!

### Livros para o exterior

**F.E.** — A FEB tem algum novo projeto sendo implementado, presidente, além daqueles que são do conhecimento, de todos?

**Juvanir** — A FEB atua em diversas frentes de trabalho simultaneamente em setores muito importantes que são do conhecimento de todos, mas nós destacaríamos o excepcional esforço que estamos fazendo junto à área da infância e juventude que está produzindo bons frutos; o estudo sistematizado da Doutrina Espírita que vem sendo

desenvolvido em várias regiões do país, através das federações espíritas estaduais e, mesmo no exterior, com base nos estudos que realizamos aqui, internamente. Ao lado disso, a FEB continua seu processo normal de editoração, dando ênfase especial às obras de Kardec, principalmente no plano internacional, porque no âmbito nacional nós julgamos ser chegada hora de eliminarmos algumas dificuldades que se arrastam de longa data. A nossa preocupação, à frente da Federação Espírita Brasileira, tem sido a busca permanente pelo entendimento entre todos os espíritas. E fazemos questão de enfatizar esta palavra para que não fique ninguém de fora. Só ficarão de fora aqueles que não desejarem tomar parte no movimento organizado. O Espiritismo hoje é uma força e sua influência não pode ser subestimada. Para tanto, é preciso que todos os espíritas se deem as mãos e caminhem juntos, rumo ao futuro que se avizinha.

### Mais 5 cinco filmes com temas espíritas

**F.E.** — Ontem eram o livro e outros periódicos espíritas, hoje, além deles, temos a televisão e os demais veículos de comunicação de massa, incorporando-se ao processo

de divulgação do

Espiritismo. De que forma o sr. tem acompanhado esse crescimento?

**Juvanir** — De fato o espiritismo tem crescido muito e despertado o interesse dos veículos de comunicação de massa e nós temos consciência disto, em função do trabalho que realizamos através dos livros, periódicos, centros espíritas, etc. A expansão do livro está também ligada à cobertura que estes veículos da grande imprensa têm nos dado ultimamente. Esta é uma constatação que não mais poderá ser negada, incorporando-se aí a televisão e o próprio cinema. Recentemente, fomos procurados por dois produtores cinematográficos interessados em transformar dois de nossos livros em filmes, o que tem ocorrido com relativa frequência na América. Atualmente, de onde nos chega a informação estão sendo preparados mais outros cinco filmes com temas essencialmente espíritas. Sentimos que é chegada a hora de se dar mais este passo, onde a arte e os veículos de comunicação da grande mídia darão a sua valiosa contribuição à propagação do Espiritismo em nosso país.

Reportagem: José Carlos Nascimento e M.R.S.N.



Juvanir Borges de Souza

# DOENTE ENCONTRA APOIO E CURA NO ESPIRITISMO

(Cont. pág. 12)



Dr. Oswaldo de Souza

(Reportagem: José Carlos S. Nascimento e Marlene R. S. Nobre).

**Folha Espírita** — Qual o fator determinante que o encaminhou para o espiritismo? Daria para o sr. descrever o percurso que fez até encontrá-lo?

**Dr. Oswaldo de Souza** — Foi a partir da perda, de certa forma prematura, de minha filha mais querida, Maria Carmem (Carmita), aos 34 anos de vida, acometida por uma doença gravíssima, o Lupus, e que fora o melhor presente a mim legado pela Divindade, com quem me entendia muitíssimo bem. Casada há 10 anos e com um filho, ficou 68 dias internada em um leito hospitalar, onde veio a desencarnar. Este episódio, caiu para mim, como uma dura prova, e cheguei mesmo às raias do desespero, pensando inclusive em coisas indesejáveis.

Alguns amigos espíritas muito próximos a mim, em se apercebendo deste meu drama interior, vieram em meu auxílio, ministrando-me salutaros conselhos, fazendo-me refletir mais profundamente sobre a vida após a morte. Foi, então, a partir deste trauma psicológico, que nasci espiritualmente, resignando-me daquele sofrimento e disciplinando-me de certos impulsos. Tanto que minha outra filha hoje me diz: «Pai! o que mais vejo o sr. ler é sobre o Espiritismo, mais até do que sobre a sua própria especialidade». E lhe respondo: «Filha! estou aposentado, com 25 anos de cátedra, com uma larga experiência na medicina, mas não possuo esta mesma experiência com relação ao Espiritismo. E como fazer para adquiri-la, senão lendo, ouvindo, perguntando, orando e até mesmo sofrendo? E é isto o que estou procurando fazer, principalmente, ler e acolher as boas sugestões para leitura que os amigos nos dão. Recentemente me foi indi-

cada a leitura de «O Ponto de Mutaçao», do «Fritjof Capra».

Que livro extraordinário! Éis uma obra para ser mantida à cabeceira da cama.

Hoje, sempre que noto a possibilidade de um maior entendimento, insinuo, com muita cautela e prudência, o Espiritismo para alguns dos meus clientes, esclarecendo e sem fazer proselitismo. É desta forma que estou na Doutrina, há pouco tempo, mas com uma afã muito grande de aprender.

### Influência Salutar na Medicina

**Folha Espírita** — Poderia precisar mais a influência da Doutrina dentro da medicina?

**Dr. Oswaldo** — Desde muito jovem que venho acompanhando de perto esta salutar influência que o conhecimento do Espiritismo tem exercido dentro da Medicina, especificamente, no caso de tratamento e cura das doenças. Este aspecto despertou a minha atenção e fez com que me inclinasse mais para esta área, como uma forma de agradecer ao que tenho recebido de alguns amigos meus e de meu pai. Note-se aí que, todas as vezes que um doente é encaminhado para o Espiritismo, uma de duas coisas lhe acontece: ou cura-se, ou passa a aceitar com maior resignação o seu sofrimento. A impressão que fica é que o Espiritismo funciona como um lenitivo, em alguns casos e, noutros determinaria a cura, em definitivo, da enfermidade.

A experiência nos tem demonstrado, mesmo dentro da minha especialidade (a ortopedia) — em que se tem a falsa idéia que a constituição óssea é muito forte, o que é um engano, porque os ossos são tão frágeis quanto uma flor —, que a conduta espírita acaba conduzindo o doente a realizar uma cura ou mesmo suportar melhor a sua dor.

### Respeito dos Colegas

**Folha Espírita** — Como os seus colegas médicos têm reagido a esta sua nova posição?

**Dr. Oswaldo** — Felizmente, eles têm tido para conosco uma conduta muito boa. Não sei ao certo pelo simples fato de ser um dos profissionais mais velhos dentro da minha especialidade (por que hoje estou com 74 anos), ou se por ter sido professor da grande maioria deles. Não me censuram, não. Pelo contrário, muitos chegam inclusive a estimular o trabalho que venho realizando dentro do Espiritismo. Recentemente, numa jornada de ética médica, em Aracaju, tive a oportunidade de constatar isso, quando ia acontecendo um incidente muito sério entre dois colegas, no qual fui chamado a intervir, onde, um deles, em se referindo a minha pessoa, disse: «Olhe! devido à moral e à autoridade de meu professor, não vou fazer aquilo que pretendia». Isto me sensibilizou muito porque tive a sensação de ser respeitado naquilo que faço em favor do Espiritismo.

**Folha Espírita** — E sobre a Associação-Médico Espírita de Sergipe, como ela está estruturada?

**Dr. Oswaldo** — A Associação Médico-Espírita de Sergipe vem de encontro a uma antiga aspiração que tínhamos junto à comunidade de nosso Estado. Hoje nós já somos em 16 profissionais, de múltiplas especialidades, espíritas, trabalhando e frequentando os centros espíritas, num esforço conjugado com a medicina. E o que mais nos empolga é podermos dizer que do clínico geral ao anestesista, todos estão absolutamente envolvidos neste processo. A conclusão que sobressai aos nossos olhos, neste momento, é que todos estão sentindo a influência ou a necessidade de se filiar ao Espiritismo.

# SER FELIZ NO SOFRIMENTO

Sebastião Anselmo

Passo a transcrever abaixo uma mensagem ditada pela Benfeitora Espiritual Tetsue no encerramento de recente reunião de desobsessão realizada na Casa Espírita Jesus de Nazaré, em Santa Rosa de Viterbo/SP. Convém lembrar aos amigos leitores que os enfermos atendidos nesta noite eram, em sua maioria, criaturas revoltadas com a condição de vida que têm ou tiveram sobre a Terra. Diz a mensagem:

«Certa vez, uma mulher com o coração ferido pela revolta, depois de procurar consolo e alívio em templos de várias confissões religiosas, não conseguindo solução para os seus problemas, adentrou uma Casa Espírita e ouviu trechos de uma palestra que muito a tocou, embora o seu teor não a convencesse de todo. Após a pequena exposição evangélica em que o orador espírita afirmava que era possível sermos felizes mesmo experimentando as

mais atroz provações, se tivéssemos o coração sintonizado com os ensinamentos do Cristo e alimentado pela fé e resignação à vontade de Deus, nossa irmã tomou um passe renovador de energias físicas e espirituais e voltou para casa.

Após terminar todos os seus afazeres e tomar as providências necessárias para que seus familiares tivessem uma boa noite de sono, aquela mulher que parecia sucumbir ao peso do destino preparou-se para dormir. Ao deitar-se, lembrou-se das palavras do expositor espírita e perguntou-se intimamente: «Será mesmo que eu posso ser feliz vivendo em meio a tantos problemas?»

Ao adormecer, nossa amiga sentiu-se pela primeira vez conscientemente fora do corpo físico e percebeu que voltava vencendo a distância de quilômetros e quilômetros. Estranhou o fato mas deixou-se saborear a experi-

ência. Depois de alguns minutos, ela pousou levemente em um parque muito bonito que recebia a luz de dourados raios do sol. Era um extenso gramado muito verde que atravessava o horizonte de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Aqui e ali flores e mais flores de todas as espécies, conhecidas e desconhecidas. Também muitas árvores frutíferas exibiam suas flores e frutos saborosos. A beleza daquele lugar era impressionante.

De repente, ao longe, ela vê um vulto aproximar-se leve como uma brisa.

Ao chegar mais perto ela identificou um homem vestido de longas e esvoaçantes vestes brancas e de cabelos e barbas compridas. Ela logo imaginou ser ele um emissário de Deus e, quando chegou bem perto, atirou-se ao chão e de joelhos tentava oscular-lhe os pés. Ele, humildemente, a impediu com carinho, mas ela, chorando,

disse-lhe: «Senhor, encontro-me na Terra em grande sofrimento. Meu pai, desde que foi acometido por um derrame cerebral, está estendido sobre o leito de uma cama e depende de mim para tudo, desde a alimentação ao serviço da higiene mais íntima. Meu marido entregou-se ao vício da bebida e, desde então, não mais trabalha. E como se não bastasse, todas as noites tenho que sair à sua procura pelos bares, sarjetas e pelos viadutos para reconduzi-lo de volta à casa. E meu filho, padecendo de problemas mentais, é ingrato e penoso espinho de sofrimento para meu coração de mãe. Compaçã-te de mim e ajude-me. Já procurei em vão alívio em todos os lugares, só me resta o suicídio...»

A bondosa entidade respondeu-lhe: «Venha comigo! Meu Pai está dando uma festa e precisa de você sirva alguns convidados muito especiais. Se você

atendê-lo, reconquistará a sua felicidade.»

O Espírito Iluminado pegou-lhe nas mãos e ambos voltaram até um imenso castelo semelhante àqueles dos tempos medievais. Ao entrarem numa imensa sala, que era a principal, onde os convidados estavam sendo recepcionados, a nossa irmã observou que ali havia pessoas de todas as raças, crenças e filosofias que se poderia imaginar e, apesar da aparente diversidade entre eles, todos se assemelhavam por um único detalhe: mantinham a sua atenção voltada exclusivamente para o prato de comida que saboreavam, alheios a tudo o mais. Logo o Benfeitor disse: «Se servires à mesa que meu Pai te confiou, serás feliz novamente.» E ela respondeu, entre surpresa e emocionada:

«Apenas uma mesa eu deverei servir para ser feliz e suportar o meu opróbrio?» O Amigo Espiritual acenou-lhe

afirmativamente e ela munuiu-se de bandejas, talheres e bebidas e dirigiu-se à mesa apontada pelo Emissário Celeste.

Ao aproximar-se sorridente da mesa indicada, ela estacou chocada quando reconheceu os convidados, pois tratava-se de seu pai, seu marido e seu filho, ansiosos e famintos esperando por ela.

Com o susto, ela despertou do sono e refletiu intrigada: «Será que Deus deseja que eu sirva com despreendimento e alegria essas três criaturas que vivem comigo, e me acena com a felicidade se eu atendê-lo?»

Na dúvida, ela decidiu fazer o que a consciência mandava e hoje ela é uma feliz servidora dos familiares e libertou-se definitivamente do incômodo espinho da revolta, mas, quando a tristeza aparece, ela não dispensa uma boa palestra evangélica e uma sessão de passes magnéticos numa Casa Espírita.»

## DOENTE ENCONTRA APOIO E CURA NO ESPIRITISMO

Com 25 anos de cátedra e larga experiência na área de ortopedia, Dr. Oswaldo de Souza tornou-se espírita, recentemente, após difícil prova afetiva. Seu tema no FEESPIRITA 91 — *Influência do Espiritismo na Medicina* — ressaltou a importância do conhecimento da Doutrina de Kardec para o paciente. A conduta espírita acaba conduzindo o doente a alcançar mais depressa a cura, ou mesmo a suportar melhor a sua dor. Em entrevista especial, ele conta como se tornou espírita, fala de suas atividades em Aracaju e de seu empenho para a fundação da Associação Médico-Espírita de Sergipe, juntamente com mais quinze colegas, unidos pelo mesmo ideal. (Pág. 11)



Elisabeth Nicodemos e Dr. Oswaldo de Souza, um dos palestristas da Feespírita-91.

Moradores de Araçatuba assustados.

## Pedras Atiradas de casa vazia

Conforme notícia veiculada pelo jornal O Estado de São Paulo (13/11/91), Araçatuba volta a viver dias de susto e tensão com fenômenos de «poltergeist». Pedras misteriosas caem todas as noites no telhado das casas do Jardim Brasília naquela cidade atiradas de uma casa abandonada.

Segundo o testemunho do pedreiro Almir dos Santos, que mora a 50 metros dessa casa, o fenômeno ocorreu com maior intensidade no dia

11/11, quando as pedras foram atiradas das 22 hs até 2 horas da madrugada do dia seguinte. No dia 12 de novembro, policiais civis e militares e guardas da prefeitura quase foram feridos por pedradas quando entraram, noite alta, nas dependências da casa. Dentro não havia ninguém. Quando os policiais ameaçavam atirar, choviam mais pedras em todas as direções». Depois disso, eles aconselharam os moradores a procurar um padre.

Um tijolo atingiu a

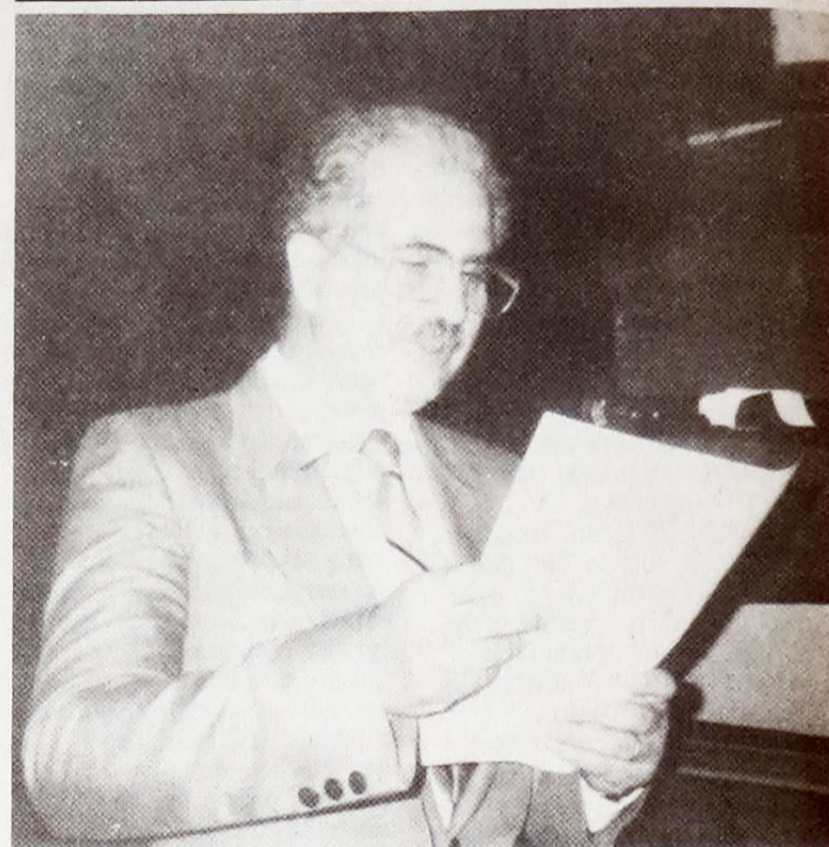
clavícula do menino Marcos Daniel de Souza Ribeiro, de 13 anos, mas só causou ferimentos leves. Dona Enedina, mãe do garoto, mora ao lado do imóvel abandonado, na rua Uruguai. Ela passou a noite rezando para que o fenômeno não continuasse. Há três anos o imóvel está vazio. Dos últimos moradores, um casal de velhos, eles sabem que a mulher era «benzedeira».

Araçatuba também já foi noticiário no caso de fenômenos de parapirogênia. Focos de fogo apareceram

misteriosamente na casa da doméstica Tereza Mariano Cardoso, no Jardim Roselle. Em uma das vezes, o incêndio destruiu dois cômodos da casa.

Espíritas da cidade, como Cláudio Pagan, da União Intermunicipal Espírita de Araçatuba, já deram a interpretação de Kardec ao fenômeno. Hernani Guimarães Andrade fez estudo completo sobre fatos dessa natureza. O resultado está no livro «Poltergeist», de sua autoria editado pela Pensamento».

### PARA PRESIDENTE DA FEESP:



Teodoro Lausi Sacco, presidente da Feesp

## UNIÃO DE TODOS ESPÍRITAS É TAREFA DO MOMENTO

- Exemplo do Brasil
- Midia reconhece avanço
- Um Chico Xavier a cada século

(entrevista à pág. 10)

## QUANTO TEMPO DURA A MORTE?



Até as primeiras décadas deste Século XX, a pergunta «quanto tempo uma pessoa permanece morta, depois de dar o último suspiro e receber o atestado de óbito?» seria uma indagação um tanto sem sentido. Os materialistas responderiam com um sorriso de mofa, pois para eles: morreu, acabou. Obviamente não há tempo a ser medido de forma alguma. Os espiritualistas também se escandalizariam com a ignorância do indagador, pois não está nas Escrituras Sagradas que a morte durará até o dia do Juízo Final? O único problema é saber exatamente a data da «ressurreição dos mortos».

Mas, os entendidos nas profecias, poderiam calcular tal evento com alguma precisão... caso as profecias não fossem tão difíceis de interpretar.

Atualmente, graças aos dados positivos obtidos através das regressões de memória e das rigorosas pesquisas da reencarnação, já se têm meios para dar uma resposta razoavelmente satisfatória à pergunta acerca da duração da «intermissão», isto é, do tempo que, em média, uma pessoa permanece no Além entre duas encarnações sucessivas. Leia à p.4 o que K.W. GOLDSTEIN escreve especialmente para os leitores de Folha Espírita.

## ENCERRA-SE O ANO «MOZART»

Morto em 1791, aos 35 anos, Wolfgang Amadeus Mozart, chega ao século XX, plenamente consagrado, embora tenha sido enterrado



Mozart

em Viena, numa vala comum, sem pompa, nem circunstância. Menino prodígio, desenvolveu sua esplêndida música entre lutas e incompreensões. E deixou o mundo, sem ter seu talento reconhecido.

A peça «Amadeus» de Peter Schaffer virou filme e, nele, assistimos, ao lado da grandeza de sua música, um «Mozart» ridículo a movimentar-se como bobo da corte pelos salões da Europa. Não há nem mesmo um esboço de estudo de sua genialidade precoce. Aqui na Terra, estamos acostumados a confundir simplicidade e ingenuidade com coisas de

paspalhão.

Mas, o ano Mozart encerra-se este mês, com frutos muito positivos. A comemoração do bicentenário de sua morte verificou-se em todos os teatros do mundo, com pelo menos um «Festival Mozart».

Entre as gravações, o «Complete Mozart Edition» é sucesso de vendas no mundo inteiro. Esse cuidadoso trabalho de pesquisa encerra a coleção com o lançamento do volume 45, num total de 180 CDs. O projeto foi realizado pelo musicólogo Erik Smith, auxiliado por Rupert Faustle e mais meia dúzia de colaboradores. Os intérpretes fazem parte do elenco

da Philips e foram escolhidos pelo autor do projeto, que procurou assegurar uma representação «moderna» de Mozart (O ESP, 20/11). Essa edição completa da obra mozartiana ficará como estímulo permanente às novas gerações para que estudem o grande compositor. Mas, o Mozart menino-prodígio, que tocava pelos salões refinados com pouco mais de cinco anos de idade, e que se constitui em autêntica prova da reencarnação, ainda ficará como desafio a cientistas e estudiosos. Como outros gênios precoces, ele carece de explicações mais convincentes que não podem excluir a realidade do espírito imortal.



Prédio onde Mozart nasceu em Salsburg, Austria.

Palácio imperial de Viena: primeira apresentação de Mozart, aos seis anos.

